China pode mudar modelo econômico e se tornar o "motor mundial" - Página 4

Acesse nossa edição digital:

Diário Comercial

Fundado em 3 de novembro de 1955

Edição simultânea:
RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

ANO LVIII - Edição nº 14.620 | Terça-feira, 09 de abril de 2013 | R$ 2,00

Gol anuncia contrato com empresa americana

A Gol Linhas Aéreas anunciou ontem que a empresa americana de investimentos e private equity General Atlantic Service Company investirá R$ 400 milhões na Smiles SA, subsidiária que atua no segmento de recompensa e fidelização comercial de milhas. A companhia aérea registrou perdas de R$ 1,51 milhão no último ano, o dobro do que havia perdido em 2011. A Gol Linhas Aéreas, segunda companhia aérea do Brasil em fração de mercado, ficando atrás da TAM, atribuiu os números vermelhos ao baixo crescimento econômico do país em 2012, de 0,9%, e aos altos preços dos combustíveis. A companhia opera quase 970 voos diários na América do Sul, Caribe e Estados Unidos. PÁGINA 7

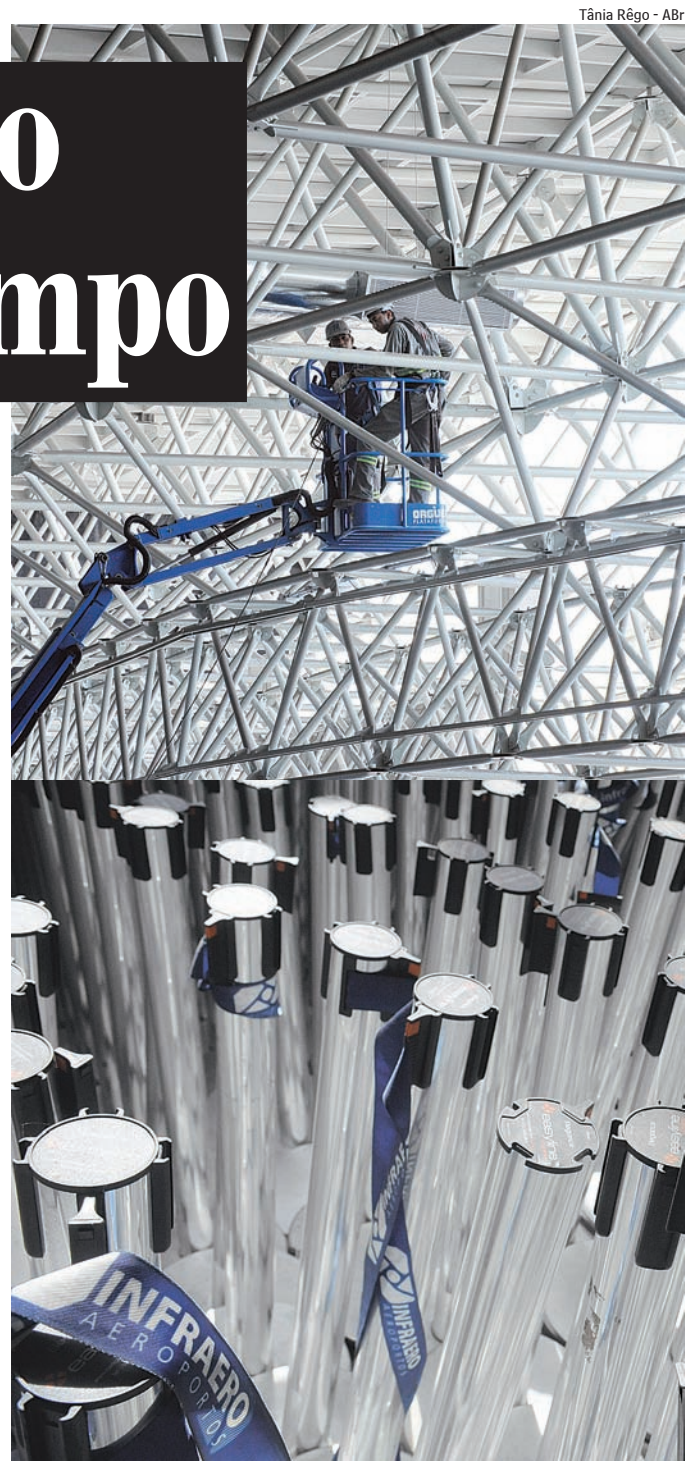
Quase 8 milhões de contribuintes já enviaram declaração

Aproxima-se de 8 milhões o número de contribuintes que acertaram as contas com o Fisco em 2013. Até ontem às 16h, a Receita Federal recebeu 7.708.931 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física, contra 7.066.098 registradas até o mesmo horário de sexta-feira (5). Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal desde 25 de fevereiro. A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto e obteve receita bruta com a atividade rural superior a R$ 122.783,25. PÁGINA 9

Infraero atribui atraso à elaboração dos projetos da reforma, que não terminou dentro do prazo

Correndo contra o tempo

Tânia Rêgo - ABr



Parte das obras do Galeão não ficará pronta até a Copa das Confederações

O ministro da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Moreira Franco, vistoriou ontem as obras nos dois terminais do Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim, que terá o edital de concessão lançado em setembro. Com cinco meses de atraso, parte das intervenções da Infraero não ficará pronta antes da Copa das Confederações, em junho, e da Jornada Mundial da Juventude, em julho. Ele garantiu, no entanto. que o governo federal está empenhado em concluir as obras o quanto antes, para melhorar a estrutura do aeroporto e o conforto dos usuários: "Consegui ver que o Galeão está passando por um processo de mudança profunda. Um conjunto de obras com o objetivo de melhorar o serviço prestado ao usuário, seja ele passageiro ou ligado às atividades de carga". Sobre a concessão, o ministro afirmou que deve contribuir para expandir o aeroporto: "Para que possa, da mesma maneira que Guarulhos e Viracopos, passar por um processo de ampliação substancial na sua capacidade de atendimento". PÁGINA 9

Basf S/A e Shell terão que pagar R$ 200 milhões

O processo de conciliação entre as empresas Basf S/A e Raízen Combustíveis (antiga Shell) e os trabalhadores contaminados por substâncias químicas, em Paulínia (SP), foi finalizado ontem, na audiência de oficialização do acordo entre as partes, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. Segundo o documento, as empresas deverão pagar R$ 200 milhões por danos morais coletivos. A antiga fábrica de Paulínia, produtora de agrotóxicos, ficou em atividade entre 1974 e 2002. A indústria contaminou o solo e as águas subterrâneas da região com produtos químicos, como os pesticidas clorados Aldrin, Endrin e Dieldrin, compostos por substâncias cancerígenas. PÁGINA 6

Copom deve manter a Selic em 7,25% na próxima semana

Analistas do mercado financeiro não esperam elevação da taxa básica de juros, a Selic, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), marcada para os dias 16 e 17, quando será anunciada a decisão do colegiado. Atualmente a taxa básica está em 7,25% ao ano. Já a projeção dos analistas para o IPCA, este ano, passou de 5,71% para 5,70%. Para 2014, a estimativa foi ajustada de 5,68% para 5,70%. A pesquisa do BC também trouxe a estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), que passou de 5,26% para 5,16%, neste ano, e foi mantida em 5%, em 2014. PÁGINA 8

Anvisa libera a venda do AdeS

A agência considerou satisfatórios os esclarecimentos apresentados pela empresa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou resolução no Diário Oficial da União ontem revogando a suspensão da fabricação, distribuição, comercialização e consumo de produtos da marca AdeS alimento com soja, fabricados pela linha de produção TBA3G da Unilever Brasil, em Pouso Alegre (MG). O diretor de Controle e Monitoramento Sanitário da Anvisa, Agenor Álvares, disse que as investigações realizadas pela agência mostraram que a "falha foi pontual". Ele esclareceu que a Anvisa vai monitorar as medidas corretivas que estão sendo implantadas pela empresa. Segundo o diretor, a liberação da linha de produção não exime a empresa de dar continuidade às ações de recolhimento do produto AdeS sabor maçã, lote AGB25, 1,5L. A agência proibiu ontem também que embalagens de repelente de insetos infantil apresentem desenhos ou imagens de apelo. PÁGINA 10



Agência adia análise de relatório sobre o uso da sibutramina

A análise do relatório de avaliação das notificações da sibutramina deve ser retomada na próxima reunião aberta da diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), agendada para o dia 16. Desde dezembro de 2011, a agência tornou obrigatória a notificação de eventos adversos relacionados ao uso do remédio, indicado para o tratamento da obesidade. O relatório em questão traz dados do monitoramento feito pelo órgão entre janeiro e dezembro de 2012. PÁGINA 10

Indicadores Financeiros

Câmbio

	Compra	Venda	Fechamento
Dólar Comercial	1,986	1,988	estável
Dólar BC	1,9897	1,9902	↓ 0,66%
Euro BC	2,5880	2,5889	↓ 0,81%

Juros

Selic Meta	7,25%
TJLP	5,00%
CDI Anual	7,01%
Poupança	0,41%
IGP-M	0,21%

Ouro

BM&F Fechamento
↓ 0,59% R$ 100,40/grama

Comex Nova York
↓ 0,48% US$ 1.581,47/onça

Bolsas no Mundo

Bolsa	Índice	%	Hora	Data
Bovespa	55.092,31	0,07	17:45	08/04
Dow Jones	14.613,48	0,33	17:02	08/04
Nasdaq Comp	3.222,25	0,57	17:15	08/04
Merval	3.379,39	2,01	18:05	08/04
Ftse 100	6.276,94	0,43	13:45	08/04
Cac 40	3.666,78	0,09	13:45	08/04
Dax 30	7.662,64	0,05	15:45	08/04
Nikkei 225	13.192,59	2,80	08:09	08/04

MUNDO

Morre a ex-primeira-ministra do Reino Unido Margaret Thatcher

Conhecida como "Dama de Ferro", Thatcher teve um derrame cerebral

Viviana García - EFE

Margaret Thatcher, a ex-primeira-ministra britânica conservadora que governou com dureza e transformou o Reino Unido com suas políticas liberais de redução do Estado, morreu ontem aos 87 anos vítima de um derrame cerebral.

No poder entre 1979 e 1990, a chamada "Dama de Ferro" sofria com doenças degenerativas e na manhã de ontem sofreu o derrame que provocou sua morte, informou seu porta-voz, Timothy Bell.

Thatcher, uma figura política imensa por sua influência dentro e fora das fronteiras do Reino Unido, terá um funeral "com honras militares" na catedral de St.Paul, em Londres, em uma data que ainda não foi definida, explicou um porta-voz do governo.

De acordo com alguns meios de comunicação britânicos, Thatcher morreu em uma suíte do luxuoso hotel Ritz de Londres, onde residia desde janeiro para se "recuperar de uma cirurgia menor".

A ex-líder conservadora foi a única mulher a alcançar o posto mais alto do poder no Reino Unido, onde ganhou três eleições gerais consecutivas - 1979, 1983 e 1987- e se transformou na política que mais tempo permaneceu no governo no século XX.

Sua morte surpreendeu o primeiro-ministro do Reino Unido, o também conservador David Cameron, que estava em Madri, onde se reuniu com o chefe do governo espanhol, Mariano Rajoy. A notícia fez o líder cancelar sua ida ontem para Paris, onde iria se reunir com o presidente francês, François Hollande.

Cameron disse que Thatcher foi uma "grande líder, uma grande primeira-ministra e uma grande britânica" e destacou que ela "lutou contra tudo e contra todos" para liderar e "salvar" o Reino Unido.

A rainha Elizabeth II da Inglaterra expressou, em uma nota muito breve, seu pesar pela morte da ex-primeira-ministra e se limitou a comunicar que enviará uma mensagem privada a sua família.

Admiradores e opositores de Thatcher uniram forças para homenagear Thatcher, mas também surgiram muitas críticas daqueles que a consideram uma política que dividiu o país.

O líder do Sinn Fein, braço político do inativo Exército Republicano Irlandês (IRA), Gerry Adams, disse ontem que Thatcher "causou muito prejuízo" aos povos irlandês e britânico e que "as comunidades de classe operária foram devastadas por suas políticas".

O sucessor de Thatcher, o conservador John Major (no poder entre 1990 e 1997), lamentou a perda de uma pessoa que qualificou de "fenômeno político" e uma "autêntica força da natureza".

"O Reino Unido mudou totalmente e, em grande medida, sob sua liderança", lembrou o ex-líder "tory" aos meios de comunicação.

Na mesma linha, o ex-primeiro-ministro trabalhista Tony Blair disse que são "poucos os líderes que conseguem mudar não só o panorama político de seu país, mas do mundo inteiro. Thatcher era "uma verdadeira líder", acrescentou.

Nascida em 13 de outubro de 1925 em Grantham (norte da Inglaterra), Thatcher era originária de uma família de poucos recursos e seu pai foi proprietário de duas lojas de alimentos, mas sua perseverança a levou a estudar química e depois direito.

Com uma personalidade avassaladora e sem se render diante das situações mais adversas, Thatcher ganhou a admiração dos políticos de seu tempo, desde o ex-mandatário dos EUA Ronald Reagan até o antigo presidente da extinta União Soviética Mikhail Gorbachev, assim como do ex-ditador chileno Augusto Pinochet.

A transformação do Reino Unido sob os governos de Thatcher podem ser observadas até hoje no país, onde os sindicatos ficaram enfraquecidos e o setor privado controla muitas das atividades que anteriormente pertenciam ao Estado, como as ferrovias.

Conservadora e eurocética até a medula, Thatcher foi contra o processo de integração europeia e ficou célebre sua frase: "Não, não, não à Europa".

A ex-primeira-ministra também demonstrou por várias vezes sua capacidade de liderança, como quando ordenou em abril de 1982 o desdobramento de uma força militar ao Atlântico Sul para recuperar pela força as ilhas Malvinas, após a ocupação militar argentina.

Ontem, os habitantes das Malvinas renderam uma homenagem a Thatcher e destacaram a "decisão" e o "apoio" da conservadora na guerra.

Thatcher será "sempre recordada" por "sua decisão de enviar uma força militar para libertar nosso lar da invasão argentina em 1982", afirmou uma nota da Assembleia das Malvinas divulgada em nome dos quase 3.000 moradores locais.

Irã: nível de pureza do urânio pode ser negociado

Agência Efe

O Irã não está disposto a suspender o enriquecimento de urânio dentro de seu programa nuclear, mas pode negociar com o Grupo 5+1 o nível de pureza, disse ontem o porta-voz da Comissão de Política Externa e de Segurança Nacional do Parlamento iraniano, Seyed Hussein Nagavi Hosseini.

A negociação sobre o assunto do enriquecimento de urânio "é uma de nossas linhas vermelhas, mas estamos prontos para negociar sobre o nível de pureza desse enriquecimento", disse Nagavi Hosseini em declarações divulgadas pela agência local "Fars".

O deputado acrescentou que o Irã "tentará fornecer a sua indústria nuclear o urânio enriquecido no nível que precisar", que segundo o governo de Teerã atualmente é de 3,5% e 5% de pureza para uso na indústria e produção de energia e de 20% para o reator de pesquisas de uso médico de Teerã.

Para Nagavi, as negociações com o Grupo 5+1, formado pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (China, EUA, França, Reino Unido e Rússia) mais Alemanha, continuarão nos próximos meses e "o presente ano será muito importante" para o Irã em matéria nuclear.

Após a última rodada de negociações entre Irã e o 5+1 em Almaty, encerrada sem resultados concretos, no dia 6 deste mês, o negociador-chefe iraniano, Saeed Jalili, disse: "Consideramos que o direito ao enriquecimento (de urânio) é algo inalienável do povo iraniano, seja de 5% ou 20%".

Por sua vez, a chefe da diplomacia europeia e coordenadora do 5+1, Catherine Ashton, afirmou esse dia que "ficou claro que as posturas do Irã e o 5+1 seguem sendo distantes".

Ashton disse que o 5+1 precisa de "segurança sobre os fins pacíficos do programa nuclear" do Irã, que Teerã diz que é exclusivamente civil, embora alguns países, tendo os EUA à frente, suspeitam que pode ter finalidade bélica.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Nº EDT.0007.000002-4/2013 (Prazo: 20 dias)

A DOUTORA ALINE ALVES DE MELO MIRANDA ARAÚJO, JUÍZA DA 7ª VARA FEDERAL - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI E NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita nesta Vara, a Ação EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 0004012-68.2012.4.02.5101 (2012.51.01.004012-2), em que é autor CEF-CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e réus HOTEL ATLÂNTICO SÉCULO XXI LTDA E OUTROS. E, constando dos autos que HOTEL ATLÂNTICO SÉCULO XXI LTDA - (CNPJ nº 04.757.656/0001-04); MARIA VANEIDE MINEIRO PASSOS - (CPF nº 038.022.117-90) e DELZUITE DE SOUZA ARAUJO - (CPF nº 273.930.382-34) encontram-se em local incerto e não sabido, C I T A - O S para, no prazo de 03 (três) dias, a contar do término do prazo do Edital (art. 232, IV do CPC), PAGAREM a dívida no valor de R$360.851,08 (mais honorários advocatícios - 10%, vide item 1 abaixo), nos termos do art. 652 e seguintes do CPC, sob pena de penhora de bens suficientes à garantia do débito, inclusive penhora on-line de depósitos e aplicações financeiras, cientificando-os, também, de que: efetuado o pagamento no prazo de 03 (três) dias os honorários serão reduzidos pela metade (art. 652-A, § único do CPC); tem o prazo de 15 (quinze) dias para oposição de Embargos (contados da publicação deste Edital), independente de penhora (arts. 736 e 738 do CPC); tem a possibilidade de parcelamento do débito, no prazo dos Embargos (art. 745-A do CPC), cumprindo: (3.1) manifestação ao Juízo, através de petição; (3.2) a sua concordância com o débito; (3.3) comprovação do depósito judicial de 30% do valor do débito, incluindo os juros, a correção monetária e os honorários advocatícios arbitrados pelo juízo; e (3.4) e requeira o parcelamento do restante do débito em até 6 parcelas mensais, que serão acrescidas de correção monetária e de juros de mora de 1% ao mês. Ficando cientes de que este Juízo funciona à Av. Rio Branco, 243 - Centro - Rio de Janeiro / RJ, no horário de 12:00 às 17:00 horas. E, para que chegue ao conhecimento de terceiros e interessados, mandei passar o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de março de 2013. Eu, ADRIANA CAMPOS DE AZEVEDO, TÉCNICA JUDICIÁRIA, o confeccionei. E eu, Francisco José de Barros do Souto, Diretor de Secretaria, subscrevo. (Ass. eletronicamente - alínea "a", inciso III, § 2º, art. 1º da Lei 11.419/2006) ALINE ALVES DE MELO MIRANDA ARAÚJO, Juíza da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, PASSADO NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR RODRIGO GASPAR DE MELLO, JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO DA VIGÉSIMA OITAVA VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Secretaria, com sede à Av. Rio Branco, 243, anexo II, 13º andar, Centro/RJ, tramitam os autos da EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL, Processo nº 2010.51.01.002719-4, proposta por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em face de LANCHONETE DIEFFENBACHIA LTDA ME e OUTROS, em cujos autos foi determinada a INTIMAÇÃO de JOSÉ RINALDO FERREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da PENHORA em dinheiro realizada através do sistema BACENJUD, e, querendo, apresentar recurso, de acordo com o contido no § 2º, do art. 655-A, do CPC. E, para que chegue ao conhecimento de todos e principalmente do interessado, é passado o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de março do ano de dois mil e treze. Eu, Almir Moreira Sampaio Barbosa o digitei, E eu, Anídio Barreira Duarte, Diretor de Secretaria, o subscrevo. (Ass.) RODRIGO GASPAR DE MELLO - Juiz Federal Substituto.

CERTIDÃO DE DISPENSA

A Empresa EMCCAMP RESIDENCIAL S/A - CNPJ 19.403.252/0004-32, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do processo nº 14/201.288/2012, a CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL nº 000337, para o Projeto de Desmembramento situado na Estrada dos Palmares, lote 01 do PAL 47.390 - Santa Cruz.

Coreia do Norte anuncia retirada de empregados de complexo industrial

Operações foram suspensas temporariamente

Agência Efe

A Coreia do Norte anunciou ontem que vai retirar temporariamente todos os seus trabalhadores do complexo industrial de Kaesong após seis dias nos quais bloqueou o acesso de funcionários sul-coreanos a este conjunto de fábricas que fica em seu território e é o único projeto em vigor entre as duas Coreias.

O secretário-geral do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores, Kim Yang-gon, anunciou a "suspensão temporária das operações do complexo" e acrescentou que o regime está considerando seu fechamento permanente, em declarações coletadas pela agência estatal "KCNA".

Cerca de 54.000 empregados norte-coreanos fabricam produtos para 123 empresas da Coreia do Sul no complexo industrial de Kaesong, que representa uma importante contribuição de divisas ao regime de Kim Jong-un.

O representante norte-coreano, que ontem realizou uma incomum visita ao complexo em plena crise política, acusou a Coreia do Sul de insultar a dignidade de sua nação e declarou o governo do país vizinho "completamente responsável" pelo que acontecer em Kaesong no futuro.

A contundente decisão de Pyongyang, que deverá ser confirmada nos próximos dias, aconteceu quando se completam seis dias desde que o regime totalitário de Kim Jong-un proibiu a entrada no complexo industrial de trabalhadores e veículos sul-coreanos, permitindo apenas as saídas.

Esta medida alterou as atividades normais de Kaesong, e até ontem 13 empresas tiveram que cessar sua produção devido à falta de provisões e outros problemas relacionados com o fechamento da passagem fronteiriça.

A Coreia do Norte iniciou no começo de março uma intensa e prolongada campanha de hostilidades contra Seul e Washington, que incluiu desde contínuas ameaças de ataques armados até declarar nulo o armistício da Guerra da Coreia (1950-53) ou o atual anúncio de retirada de funcionários de Kaesong.

As duas Coreias abriram o complexo em 2004 como o mais importante projeto de cooperação econômica entre Norte e Sul.

Desde então e até a atual crise de Kaesong, apesar dos diversos episódios de tensão nas relações intercoreanas, Pyongyang só tinha cortado o acesso ao complexo industrial em uma ocasião, cinco anos atrás, e o fez apenas durante um dia, o que reflete a gravidade da atual situação.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, advertiu ontem a Coreia do Norte que não adote "ações provocadoras" como a possível realização de um teste nuclear.

Ban, que faz visita oficial à Holanda, pediu às autoridades norte-coreanas que "não tomem medidas que possam ser encaradas como uma nova provocação", falou com a imprensa após uma reunião com o ministro das Relações Exteriores holandês, Frans Timmermans.

O principal dirigente da ONU disse, segundo a agência holandesa "ANP", que não tem informações específicas sobre os possíveis novos testes nucleares de Pyongyang.

Ban também reiterou seu pedido ao governo da Coreia do Norte para que "se atenha" ao cumprimento das resoluções das Nações Unidas, e expressou sua preocupação pela retórica usada pelo regime norte-coreano.

A Coreia do Norte fez no dia 12 de fevereiro um teste nuclear, o terceiro e o mais potente após os realizados em 2006 e 2009, o que três semanas depois lhe rendeu novas sanções econômicas e comerciais da ONU.

Ban ressaltou também que as autoridades de Pyongyang "não podem continuar confrontando e desafiando a autoridade" do Conselho de Segurança das Nações Unidas e a comunidade internacional.

O Conselho de Segurança da ONU aprovou há um mês novas sanções contra a Coreia do Norte por seu programa nuclear, contando com o apoio unânime de seus cinco membros, incluindo a China, que nesta ocasião se pronunciou a favor da penalização pelo terceiro teste atômico realizado por esse país.

Desde então, o líder do regime comunista norte-coreano, Kim Jong-un, radicalizou suas posições e ameaçou iniciar um novo conflito armado.

Pyongyang mostrou sua oposição ao início de manobras militares conjuntas dos Estados Unidos e a Coreia do Sul na região e anunciou que aumentará sua capacidade nuclear.

Diário Comercial

Propriedade do Jornal *Diário Comercial* Ltda.

Administração, Redação e Departamento Comercial

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20030-041 - Tel/Fax: (21) 2262-2906

SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar - Bela Vista - São Paulo - SP
CEP: 01311-200 - Tel/Fax: (11) 3283-3000

DIRETORA RESPONSÁVEL E EDITORA Bruna Luz brunaluz@diariocomercial.com.br

DIRETOR COMERCIAL Marcos Luz marcosluz@diariocomercial.com.br

DIGITAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E TRAT. DE IMAGENS Flávio Passos flavio@diariocomercial.com.br; Raquel Passos raquel@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO Renata Batista renata@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE RJ - Luis Valladares luis@diariocomercial.com.br; SP - José Castelo jose@diariocomercial.com.br

REPRESENTANTES COMERCIAIS

São Paulo: Revesp Representações Ltda.
Alameda dos Jurupis, 455
4º Andar - Conjunto 46
PABX: (11) 5051-4611 - Fax: (11) 5051-7723

Brasília: Sá Publicidade e Representações Ltda. - SCS Qd. 02 Bl. D -
Ed. Oscar Niemeyer Salas 1502 e 1503
Asa Sul - Tels.: (61) 3201-0071 / 3201-0072

ASSINATURAS

Avulsa	R$	2,00
Semestral	R$	230,00
Trimestral	R$	120,00
Números Atrasados	R$	2,50

SUCURSAIS

Brasília: Ed. Serra Dourada, sala 612
SCS - Tel.: (61) 3321-2845
Minas Gerais: Av. Álvares Cabral, 397
salas 1001/1002 - Belo Horizonte - MG
CEP: 30170-000 - Tel/Fax: (31) 3222-8427

SERVIÇO NOTICIOSO
Agências: Brasil, EFE, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO
Gráfica MEC Editora Ltda.

ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

administracao@ diariocomercial.com.br | redacao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br
homepage: **www.diariocomercial.com.br**

PAÍS

Colunas DC

Conversa com a Presidente



Valter Campanato-ABr



Francine Lemes Fernandes, 21 anos, estudante de Belo Horizonte (MG) *- Ouvi uma entrevista sua na Voz do Brasil sobre melhorar a educação. A senhora disse tudo de bom, exceto valorizar os profissionais da educação. A presidente não tem medo de que um dia o país fique sem esses profissionais?*

Presidente Dilma - Francine, o professor é o personagem fundamental para a educação, que é a chave para o nosso desenvolvimento. Tenho insistido que investimento em educação envolve construir escolas, laboratórios e bibliotecas, mas exige, sobretudo, capacitar e valorizar o professor. Por isso, apoiamos, em 2008, a criação do piso salarial nacional para o magistério, que hoje é de R$ 1.567 para 40 horas semanais. Pela mesma razão, propus ao Congresso Nacional que a educação receba todos os novos recursos gerados pelo petróleo do pré-sal - royalties e participações especiais. Para valorizar o professor alfabetizador, ofereceremos cursos no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) oferecemos cursos de formação pedagógica para professores das redes públicas. E todo professor que cursar uma universidade com financiamento do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e trabalhar na educação pública básica terá desconto de 1% na dívida para cada mês de trabalho, podendo até mesmo ter a dívida quitada. Francine, estas são apenas algumas das ações de valorização do professor, que merecem todo a nossa atenção e o agradecimento de todos os brasileiros.

Mensagem da Presidente sobre novas medidas para enfrentar os efeitos da Seca

A Seca no Nordeste e no norte de Minas Gerais já atingiu 1.415 municípios e exigiu novas medidas, com valor adicional de R$ 9 bilhões, que anunciei em 02 de abril, em Fortaleza. As obras estruturantes estão avançando - estamos investindo R$ 32 bilhões em barragens, canais, adutoras, estações elevatórias, e outras -, e já começam a levar água e alívio a muitas cidades. Mas, desde abril de 2012, o governo federal investe fortemente em ações emergenciais, em parceira com Estados e municípios. Com os novos anúncios feitos em Fortaleza, sobem para quase R$ 17 bilhões os recursos para enfrentar os efeitos da seca. Veja as novas ações:

- Os repasses dos recursos serão mais rápidos e simplificados, de um Fundo da União, para um Fundo estadual ou municipal, sem convênios;
- Cada um dos 1.415 municípios atingidos pela seca receberá R$ 1,46 milhão em equipamentos - uma retroescavadeira, uma motoniveladora, um caminhão-caçamba, um caminhão-pipa e uma pá-carregadeira;
- Serão levadas 340 mil toneladas de milho ao Nordeste em abril e maio e outras 160 mil toneladas mensais enquanto a seca durar. O milho será vendido a preço subsidiado, a R$ 18,10 a saca. Os governos estaduais ajudarão a distribuir o produto, vendendo o milho doado pelo governo federal e utilizando os recursos para comprar volumoso para os rebanhos;
- Os próximos planos-safra, das agriculturas familiar e comercial, conterão medidas para garantir a segurança produtiva do Nordeste. Como nos países temperados, que sustentam seus rebanhos nos invernos gelados, haverá apoio para que os produtores nordestinos façam armazenagem e silagem dos alimentos, para o plantio de forragens adaptadas à região, inclusive em perímetros irrigados, e para adoção de técnicas agrícolas mais adequadas ao semiárido;
- Será prorrogado por dez anos o prazo para pagamento das parcelas das dívidas dos produtores rurais que vencem entre 2012 e 2014. No caso dos agricultores familiares, o início do pagamento ficou para 2016, com desconto de 80% para a prestação paga em dia, o chamado bônus de adimplência. Para a agricultura comercial, ficou para 2015;
- Aumentará em até 30% o número de carros-pipa. Hoje, há 4.746 carros distribuindo água em 777 municípios, e poderão chegar a 6.170 carros-pipa;
- Até o fim do ano, serão entregues mais 240 mil cisternas para consumo humano - sendo 100 mil até julho. Até 2014 serão mais 67 mil cisternas para produção. Elas se somarão às cisternas já entregues - 270 mil para consumo familiar e 12 mil para produção;
- Enquanto durar a seca, continuará o pagamento do Bolsa Estiagem (R$ 80) e do Garantia Safra (R$ 140), que já beneficiam 1,6 milhão de famílias.

O Nordeste foi a região brasileira que mais cresceu nos últimos anos. Essas ações mostram que faremos tudo para preservar essas conquistas, que são vitórias dos nordestinos e de todos os brasileiros.

Os leitores que quiserem podem enviar suas perguntas por e-mail para: redacao@diariocomercial.com.br

Rota de imigração ilegal para o Brasil através do Acre se amplia

Novos imigrantes são de Senegal e Bangladesh

Marcos Chagas - ABr

A rota de imigração ilegal para o Brasil com entrada pelo Acre se ampliou nos últimos dias. Agora, além de haitianos, têm entrado pela fronteira do estado com a Bolívia e o Peru imigrantes do Senegal, Bangladesh e República Dominicana, por exemplo.

Das 1.100 pessoas que aguardam num abrigo em Brasileia (AC), 67 vieram desses três países. O secretário de Justiça e Direitos Humanos do Acre, Nilson Mourão, disse que o governo federal tem que tomar providências para acabar com a situação. Ele lembrou que o abrigo tem capacidade para 250 pessoas.

Nesta semana, Mourão vai se reunir com o governador do estado, Tião Viana, para tratar do assunto. Na semana passada, Viana determinou a ele e outros dois secretários que realizassem um levantamento minucioso da entrada ilegal de estrangeiros no estado.

Em conversa com um senegalês que está no abrigo de Brasileia, Mourão disse que ele soube "por um amigo" que o Brasil estaria com suas fronteiras abertas. O africano, que deseja entrar no país com visto de refugiado, viajou para a Espanha e de lá seguiu para o Equador, de onde fez uma trilha junto com haitianos até Brasileia.

"Estamos enxugando gelo, não vamos [o governo do estado] suportar isso", relatou o secretário. Ele disse, também, que já é possível constatar a presença de bebida alcoólica no abrigo, o que pode vir a ser um complicador a mais.

Na semana passada, a Polícia Federal prendeu um haitiano suspeito de tentar traficar um menor de 14 anos para a Guiana Francesa, onde os imigrantes ganham em euros. "O problema é que essa rota migratória se ampliou", relatou o secretário de Justiça e Direitos Humanos.

O Acre, apesar de ser uma porta de entrada mais fácil para o país, não é a única. A reportagem conversou com a representante da Pastoral da Mobilidade Humana de Tabatinga (AM), irmã Patrícia Licandro. Ela informou que de janeiro até abril pelo menos 600 haitianos ilegais atravessaram a fronteira pela Colômbia.

No Amazonas, ela destacou que a Polícia Federal tem realizado um trabalho rápido na concessão da licença provisória no país. Ela confirmou a existência, mesmo que em minoria, de grupos de imigrantes haitianos que apenas querem passar pelo Brasil com destino final para a Guiana Francesa.

Os haitianos que entram por Tabatinga "quase que diariamente", em sua maioria imigram mediante pagamentos a 'coiotes', disse a irmã. Segundo ela, sete crianças haitianas estão em Manaus (AM) sob a guarda da Justiça Federal. A suspeita é que "tenham sido abandonadas" por outros imigrantes.

Pela primeira vez, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Acre e a Polícia Federal conseguiram comprovar que o Brasil entrou na rota do tráfico de haitianos para outros países. Em operação conjunta da secretaria e da PF no Aeroporto de Rio Branco, foram detidos um menor haitiano de 14 anos e o conterrâneo Inocente Olibrice, maior de idade. Olibrice, que atuava como 'coiote', embarcaria com o menor para a Guiana Francesa e, em contrapartida, receberia 500 euros pelo tráfico.

O secretário de Justiça e Direitos Humanos, Nilson Mourão, disse que as investigações em parceria com a PF tiveram início há 30 dias. Segundo ele, depois de Inocente confessar em depoimento na Polícia Federal que fazia tráfico de imigrantes do Haiti, ele foi recolhido para a penitenciária da capital acriana, onde ficará detido enquanto responder a processo por tráfico de seres humanos e estelionato.

O menor está sob a guarda da Secretaria de Direitos Humanos e foi encaminhado de volta ao abrigo, em Brasileia (AC), onde 1.100 haitianos aguardam regularização, pela Polícia Federal, da entrada ilegal no Brasil. Nilson Mourão informou que o governo do Acre tenta contato com os parentes do jovem no Haiti e na Guiana Francesa para que possam buscá-lo.

O secretário disse que o governo do estado já acompanhava os passos de Inocente Olibrice há algum tempo. Legalizado no Brasil, o haitiano foi identificado fazendo a rota entre Brasileia e Rio Branco com frequência. Na capital, ele adotou a estratégia de convencer os haitianos que tirariam a Carteira de Trabalho a partirem para a Guiana ilegalmente onde ganhariam em euros. Ao mesmo tempo, o coiote cobrava uma espécie de pedágio para o envio dos compatriotas ao outro país.

"Esse foi o primeiro coiote identificado e preso em Rio Branco. A prisão de Inocente só confirma a nossa tese que essa imigração também é organizada por coiotes que atuam no Brasil. As pernas desses traficantes de seres humanos têm que ser cortadas para estancar isso", destacou Mourão. O secretário acrescentou que a ação dos coiotes só será "estancada" com ações conjuntas dos governos do Brasil, da Bolívia, do Peru e Equador.

Em novembro de 2012, quando a reportagem esteve em Brasileia e Rio Branco para acompanhar a imigração ilegal haitiana, o tráfico humano foi denunciado pelo pároco Onac Axenat, missionário da Sociedade dos Sacerdotes de São Tiago (SSST), da Igreja Católica. O padre disse que cada imigrante de seu país gasta até US$ 4 mil "para se submeter a uma rede de tráfico" comandada por coiotes que atuam em Porto Príncipe, capital haitiana.

Seppir: trajetória e postura de Feliciano são preconceituosas

Para ministra, indicação contraria propósitos da CDHM

Ivan Richard - ABr

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Cnpir), órgão vinculado à Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir), divulgou ontem no Diário Oficial da União moção em repúdio à eleição do deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) para a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM). O líder do PSC, deputado André Moura (SE), disse que a manifestação não muda em nada a decisão tomada pela comissão e pela Câmara.

No documento, assinado pela ministra Luiza Helena Bairros, que preside o conselho, o órgão se manifesta publicamente contrário à eleição de Feliciano. "Tal indicação contraria os propósitos da referida Comissão, assim como os princípios básicos dos direitos humanos, uma vez que a trajetória e a postura do deputado em relação à população LGBT [lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais] e à população negra se revelam preconceituosas e excludentes, causando insatisfação aos mais diversos segmentos sociais", diz trecho da moção.

O conselho considera ainda "inaceitável" a permanência do pastor à frente da CDHM: "Considerando os avanços do Brasil no campo dos direitos humanos, o Cnpir entende como inaceitável a permanência do deputado Marco Feliciano na presidência da Comissão dos Direitos Humanos, visto que afronta os princípios de liberdade, respeito e dignidade da pessoa humana, que devem ser assegurados, independentemente, do pertencimento racial e da orientação sexual".

O líder do PSC ressaltou que a eleição do deputado Feliciano ocorreu dentro da legalidade e que os Poderes são independentes. "Respeito a nota do conselho, a posição da ministra mas, nesse caso, a posição não interfere em nada no posicionamento do partido e da Câmara Federal. A Câmara é um Poder independente, tem suas regras próprias, seu regimento interno. Ele foi eleito obedecendo o regimento e a proporcionalidade que coube ao PSC para indicar o presidente da Comissão de Direitos Humanos", frisou o líder.

Moura voltou a defender um voto de confiança a Feliciano. Segundo ele, o deputado já pediu desculpas pelas declarações "que possam ter sido mal-interpretadas" e negou que seja racista ou homofóbico. "Ele já se desculpou, mas ele tem seus pontos de vista, suas lutas e tem que ser respeitado. Ele está legitimado por aqueles que o elegeram e as críticas ao pastor já formam explicadas. O que se deve agora é dar a oportunidade para que ele presida a comissão, sem fazer julgamentos antecipados. Nas sessões que ele conseguiu presidir, conduziu os trabalhos dando abertura de diálogo a todos que quiseram ir lá, de forma respeitosa, sem agressão e sem ofensas", argumentou o líder do PSC.

Hoje, o deputado Pastor Marco Feliciano participa da reunião do colégio de líderes da Câmara para discutir a situação da Comissão de Direitos Humanos. Os líderes tentarão convencer o pastor a renunciar sob o argumento de que ele não tem condições políticas de comandar o colegiado. Já Feliciano disse que não deixará o cargo.

Na semana passada, a CDHM aprovou requerimento que torna as sessões do colegiado fechadas ao público permanentemente, a pedido do presidente da comissão. A medida visa a impedir o acesso de manifestantes contrários ao deputado Pastor Marco Feliciano. Só poderão acompanhar os trabalhos deputados, assessores, convidados e imprensa.

Situação no Nordeste e norte de MG é grave

Paula Laboissière - ABr

A presidente Dilma Rousseff disse ontem que a situação da seca no Nordeste e no norte de Minas Gerais permanece grave. Segundo ela, o governo está investindo um total de R$ 32 bilhões nas chamadas obras estruturantes, que garantem o abastecimento de água de forma definitiva, como barragens, canais, adutoras e estações elevatórias.

Ela lembrou que, na semana passada, o governo federal anunciou também a ampliação de ações emergenciais para combater a seca na região. Em reunião com governadores em Fortaleza, Dilma anunciou mais R$ 9 bilhões em ações de enfrentamento à estiagem.

"Esta seca é a maior dos últimos 50 anos e já atingiu mais de 1.415 municípios. O governo federal não vai permitir que o povo do Semiárido e de todo o Nordeste fique desamparado. Enquanto houver seca, nós vamos agir. Vamos acelerar as obras estruturantes, vamos acelerar as ações emergenciais para ajudar a população a enfrentar todas as dificuldades."

A previsão é que cada município atingido receba uma retroescavadeira, uma motoniveladora, dois caminhões (um caminhão-caçamba e um caminhão-pipa) e uma pá-carregadeira. O governo vai fornecer também 340 mil toneladas de milho nos meses de abril e maio para serem vendidas a preço subsidiado para os produtores.

"E, daí para frente, enquanto a seca durar, nós vamos colocar 160 mil toneladas a cada mês. Nós vendemos esse milho a um preço muito subsidiado, a um preço de R$ 18 a saca, que é muito abaixo do preço praticado pelo mercado. Para que esse milho chegue rapidamente a quem precisa, ele vai por mar até o Nordeste, até os portos nordestinos. E, a partir daí, cada governador se encarrega da distribuição."

Dilma ressaltou que a seca prolongada prejudica a economia dos municípios mais afetados. Ela destacou ações já anunciadas pelo governo como a criação de uma linha de crédito especial, com juros mais baixos, para apoiar os produtores rurais, o comércio e as pequenas e médias empresas dessas localidades.

"Nós liberamos R$ 2,4 bilhões e agora nós estamos liberando mais R$ 350 milhões justamente para esse crédito emergencial, para toda atividade produtiva na região do Semiárido", explicou. Outra medida citada pela presidente consiste em renegociar as dívidas dos agricultores do Semiárido, prorrogando por dez anos o prazo para pagamento de empréstimos.

"O Nordeste foi a região do nosso país que mais cresceu nos últimos anos e faremos tudo para não deixar que essas conquistas alcançadas nos últimos dez anos se percam. Agora, nosso desafio é garantir segurança hídrica e segurança produtiva à população do Semiárido", acrescentou.

ECONOMIA

China pode mudar seu modelo econômico e se tornar o motor do crescimento mundial

País deve deixar de se dedicar à exportação e passar a estimular o consumo interno

O Fórum de Boao, a reunião econômica mais importante da Ásia, acabou ontem depois de três dias de conferências de líderes econômicos e políticos dos cinco continentes, nas quais muitos pediram que a China mude seu modelo econômico e assuma a responsabilidade de ser motor do crescimento global.

A necessidade de a China deixar de ser um país dedicado à exportação, estimular seu consumo e contribuir para impulsionar a economia mundial foi uma das ideias que marcou as conferências, que contaram com 12 presidentes e primeiros-ministros, assim como personalidades como George Soros.

O magnata americano resumiu a conferência de ontem: "a China foi o principal motor do crescimento da economia global, mas um motor menor do que imaginavam os consumidores americanos".

"Essa é uma das razões pelas quais o crescimento mundial foi tão anêmico", afirmou Soros, que ressaltou que o gigante asiático "precisa mudar seu modelo de crescimento e não pode depender das exportações, porque o mundo não pode absorver um superávit comercial crônico chinês".

O presidente da China, Xi Jinping, em uma reunião com empresários disse que não interessa mais à China o crescimento de dois dígitos do PIB . "Não é que não podemos manter um crescimento muito rápido, é que não queremos mais", garantiu diante de 30 milionários chineses e estrangeiros, acrescentando que o país não procura "crescimento extremo", mas sim um desenvolvimento de qualidade.

> *"Presidente diz que não interessa mais à China o crescimento de dois dígitos do PIB e sim o desenvolvimento de qualidade"*

A diretora geral do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, alertou também para um possível esgotamento do bem-sucedido modelo de crescimento, que ela chamou de "asiático", mas que estava claramente dirigido à China.

"A receita asiática para o crescimento serviu para a região, mas, como no campo, após muitas colheitas bem-sucedidas necessita algo mais, recursos adicionais para que o campo seja fértil de novo", disse a política francesa.

Tanto Soros como Lagarde destacaram que parte da mudança que a China - ou a Ásia - deve enfrentar significa um maior gasto público em saúde e educação.

Para o americano, uma vez que as famílias não terão que economizar tanto em relação a possíveis despesas com médicos, o consumo interno será estimulado, o que tanto deseja Pequim; já para Lagarde, porque ao se investir em "capital humano" se produzirá inovação.

Essa inovação foi o principal assunto tratado em sua conferência do fim de semana pelo fundador da Microsoft, Bill Gates, que disse que a China, acusada frequentemente de ser pouco criadora e "copiar tudo", destaca-se por sua inventividade em setores como o controle de epidemias e a agricultura.

Gates ressaltou a invenção do "arroz híbrido", que nas décadas passadas conseguiu aumentar a produção deste cereal básico na China e foi essencial na luta do país contra a fome (o inventor deste cultivo, Iuane Longping, também participou ontem no Fórum de Boao).

Gates assegurou que "os avanços científicos da China podem ajudar a África e os países menos desenvolvidos a combater as doenças, a pobreza e a fome". A questão alimentícia global foi tratada ontem em outra mesa-redonda, da qual participou o subdiretor-general da Organização Mundial do Comércio (OMC), o chileno Alejandro Jara, que defendeu que a Rodada de Doha para liberalizar o comércio agrícola mundial está "em ponto morto, mas não morta".

Jara ressaltou que as reservas dos primeiros anos de negociações, quando os países desenvolvidos temiam uma entrada em massa de alimentos das nações em desenvolvimento, soma-se atualmente ao problema da segurança alimentar.

"A principal preocupação hoje em dia é a capacidade de abastecimento dos países", disse Jara, que acrescentou que "muitos governos aplicaram restrições às exportações de seus produtos agrícolas, o que piorou a situação".

Vazamento de óleo em São Sebastião atinge também praias de Caraguatatuba

O óleo vazado, de consistência densa, é conhecido como marine fuel 380

Fernanda Cruz - ABr

Além de São Sebastião, o vazamento de combustível naval detectado na última sexta-feira (5) atingiu pelo menos três praias de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo. A Petrobras Transporte (Transpetro) informou, por meio de nota, que cerca de 100 pessoas foram mobilizadas para o recolhimento das pelotas de óleo, que foram vistas nas praias de Capricórnio, Massaguaçu e Cocanha, em Caraguatatuba.

De acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), o vazamento ocorreu em uma linha do Terminal Almirante Barroso (Tebar), em São Sebastião, durante a operação de abastecimento de um navio no píer.

"O problema ocorreu numa válvula em uma tubulação, que apresentou defeito. O óleo vazado, de consistência densa, em volume ainda não estimado, é conhecido como marine fuel 380, utilizado como combustível em navios", diz a nota da companhia.

Segundo a Transpetro, a operação de limpeza da Praia de Cigarras, em São Sebastião (SP), já foi concluída e equipes de contingência ainda monitoram eventuais resíduos trazidos pela maré. Após sobrevoo feito no domingo, a Cetesb e a Transpetro concluíram que as praias Deserta, Pontal da Cruz, Ponta do Lavapés e Olaria, além da região do píer, em São Sebastião, já estavam limpas e não necessitavam mais de monitoramento.

Pedidos de falências fecham o primeiro trimestre em queda e chegam a 424

As recuperações judiciais requeridas passaram de 199 para 247 no período

Fernanda Cruz - ABr

Os pedidos de falência apresentaram queda no primeiro trimestre deste ano, segundo levantamento divulgado ontem pela empresa de consultoria Serasa Experian. Foram 424 requerimentos de janeiro a março de 2013, contra 449 em igual período do ano anterior.

Do total de pedidos de falência nos três primeiros meses deste ano, 264 foram feitos por micro e pequenas empresas, 103 por médias e 57 por grandes. Para os economistas da Serasa, a recuperação gradual da economia e o recuo na inadimplência do consumidor facilitou a melhoria da situação financeira das empresas, contribuindo para a queda nos requerimentos de falências.

As recuperações judiciais requeridas apresentaram elevação, passando de 199 no período de janeiro a março de 2012 para 247 durante o mesmo período deste ano. A Serasa atribui esse aumento ao fato de a atual recuperação da atividade econômica ainda não ocorrer de forma generalizada entre os setores.

As falências decretadas subiram de 148 no primeiro trimestre de 2012 para 154 no mesmo período deste ano. Segundo a Serasa, esses números não refletem a presente conjuntura, já que há longa tramitação até a decisão judicial. Mas, entre as razões da alta, estão a permanência das dificuldades financeiras em empresas de setores mais sensíveis à crise externa e ao baixo crescimento doméstico.

Governo impõe novo modelo para o estoque de biodiesel

Sabrina Craide - ABr

O Ministério de Minas e Energia publicou ontem, no Diário Oficial da União, portaria que instituiu novo modelo para os estoques estratégicos de biodiesel no país. Uma das novidades é a modalidade de aquisição por "opção de compra", que é usada em outros setores. Com ela, os compradores de biodiesel (basicamente a Petrobras) contratam o direito de retirar o produto quando for preciso, a qualquer tempo, e as usinas ficam obrigadas a concluir o negócio ao preço acordado.

O biodiesel continuará no estoque regular dos produtores. "Com isso, evita-se a degradação do produto quando armazenado por longos períodos. Elimina, ainda, o transporte físico da usina até a Petrobras. Na eventual necessidade de consumir os estoques de segurança, o biodiesel sairá diretamente do produtor para a distribuidora", explicou o MME. De acordo com o Ministério, o novo modelo para estoques de biodiesel busca reduzir custos e melhorar a eficiência logística do produto.

Enegen Participações S.A.

CNPJ/MF nº 08.308.775/0001-30

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31/12/2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balanços Patrimoniais	Notas	2012	2011
Ativo/Ativo circulante		**1.166**	**4.403**
Caixa e equivalentes de caixa	4	300	2.069
Impostos a recuperar	5	151	3
Partes relacionadas	9	714	–
Outras contas a receber	6	1	2.331
Ativo não circulante		**40.223**	**29.830**
Impostos a recuperar	5	606	–
Partes relacionadas	9	4.571	–
Investimentos	7	35.045	29.827
Imobilizado	8	1	3
Total do ativo		**41.389**	**34.233**

Balanços Patrimoniais	Notas	2012	2011
Passivo e patr. líquido/Passivo circulante		**14**	**2.877**
Obrigações fiscais e sociais	10	14	787
Partes relacionadas	9	–	2.051
Provisões diversas	–	–	39
Passivo não circulante		**21.065**	**12.668**
Partes relacionadas	9	4.865	11.909
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	16.200	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	–	759
Patrimônio líquido		**20.310**	**18.688**
Capital social	13	13.691	13.691
Reserva legal	13	856	413
Reservas de lucros	13	5.763	4.584
Total do passivo e patrimônio líquido		**41.389**	**34.233**

Demonstrações do Resultado	Notas	2012	2011
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais, comerciais e administrativas	–	(632)	(212)
Equivalência patrimonial	7	10.294	841
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	113	353
Resultado operacional		**9.775**	**982**
Resultado financeiro, líquido	15	(1.938)	(1.311)
Resultado do exercício antes do IR e da CS		**7.837**	**(329)**
Provisão para IR e CS	–	–	(2.588)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	1.018	2.601
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**8.855**	**(316)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital social	Reserva de capital - ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2010		**9.780**	**–**	**398**	**6.324**	**–**	**16.502**
Subscrição e integralização de capital em 12/05/2011	13	–	972	–	–	–	**972**
Aumento de capital em 12 de maio de 2011	13	972	(972)	–	–	–	**–**
Subscrição e integralização de capital em 16/12/2011	13	–	2.939	–	–	–	**2.939**
Aumento de capital em 16 de novembro de 2011	13	2.939	(2.939)	–	–	–	**–**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(316)	**(316)**
Destinação do resultado: Reserva legal	13	–	–	15	–	(15)	**–**
Pagamento de dividendos	13	–	–	–	(1.409)	–	**(1.409)**
Saldos em 31 de dezembro de 2011		**13.691**	**–**	**413**	**4.915**	**(331)**	**18.688**
Dividendos a distribuir - 2 de janeiro de 2012	13	–	–	–	(1.018)	–	**(1.018)**
Dividendos a distribuir - 6 de fevereiro de 2012	13	–	–	–	(513)	–	**(513)**
Dividendos a distribuir - 23 de agosto de 2012	13	–	–	–	(594)	–	**(594)**
Dividendos a distribuir - 30 de setembro de 2012	13	–	–	–	(475)	–	**(475)**
Dividendos a distribuir - 31 de outubro de 2012	13	–	–	–	(4.466)	–	**(4.466)**
Outras destinações	–	–	–	–	–	(167)	**(167)**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	8.855	**8.855**
Destinação do resultado:							
Reserva legal	13	–	–	443	–	(443)	**–**
Reserva para investimento e capital de giro	13	–	–	–	7.914	(7.914)	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2012		**13.691**	**–**	**856**	**5.763**	**–**	**20.310**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2012	2011
Das atividades operac.: Resultado antes do IR e CS	7.837	(329)
Ajustes para reconciliar o result. ao caixa gerado pelas atividades operacionais: Depreciações e amortizações	2	3
Equivalência patrimonial	(10.294)	(841)
Variação monetária e cambial, líquidas	(916)	4.028
Valor residual de investimentos baixados	–	388
	(3.371)	**3.249**
Decréscimo/Acrésc. nos ativos e passivos operac.		
Impostos a recuperar	(754)	485
Outras contas a receber	2.254	6.352
Partes relacionadas	(12.457)	691
Obrigações fiscais e sociais	(773)	(2.389)
Provisões diversas	(39)	26
Caixa gerado das (aplicado nas) operações	**(15.140)**	**8.414**
Das ativid. de invest.: Redução de capital de investida	4.237	–
Caixa gerado pelas atividades de investimento	**4.237**	**–**
Das atividades de financ.: Integralização de capital	–	3.911
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.200	–
Pagamento de dividendos	(7.066)	(1.409)
Pagamento de empréstimos	–	(9.257)
Caixa gerado pelas (usado nas) ativid. de financ.	**9.134**	**(6.755)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(1.769)**	**1.659**
Caixa e equivalentes de caixa: No início do exercício	2.069	410
No final do exercício	300	2.069
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(1.769)**	**1.659**

A Diretoria — **Contador:** Maurício Tadeu de Luca Gonçalves - CTCRC 1SP 184.371/O-2

"As Demonstrações Contábeis completas junto com suas Notas Explicativas e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, encontra-se à disposição na sede da Companhia."

CPX Brasil Mineração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 13.633.384/0001-21 - NIRE 35.225.354.011

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE

Ficam os acionistas da **CPX Brasil Mineração e Participações S.A.** ("**Companhia**"), na forma prevista no artigo 123 da Lei nº 6.404/1976 e conforme disposto no art. 16 e respectivos §s do seu Estatuto Social, convocados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** a realizar-se conjuntamente em **15 de abril de 2013, às dez horas (10:00hs.)**, bem como caso não seja verificado "quorum" mínimo obrigatório, proceder à segunda convocação dos acionistas no prazo legal, na sede social da empresa, na **Rua Joaquim Floriano, 72, conjunto 105, Itaim Bibi, na Capital do Estado de São Paulo**, quando serão deliberados os seguintes assuntos: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) aprovação das contas da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2012; (ii) aprovação da destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2012 e distribuição de dividendos da Companhia; e (iii) fixação da remuneração global anual dos Administradores e deliberação sobre a forma de pagamento. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) aumentos de capital social mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), realizados em empresas nas quais a Companhia possui participação em quotas ou ações. A legitimação e a representação para a participação dos acionistas nas Assembleias deverá ocorrer na forma prevista no artigo 126 da Lei nº 6.404/1976. Os acionistas poderão ser representados por mandatários, observadas as restrições legais, devendo, neste caso, ser apresentado também o instrumento de mandato. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, cópias dos documentos a serem discutidos. São Paulo, 05 de abril de 2013. **Rodrigo Ferreira Lara -** Presidente do Conselho de Administração.

Brasilinvest & Partners S.A.

CNPJ nº 02.975.615/0001-69

Aviso aos Acionistas

Brasilinvest & Partners S/A comunica aos Senhores Acionistas que, em conformidade com o artigo 133 da Lei 6.404/76, disponibiliza para análise na sede da Companhia situada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.485 - 19º andar parte - Jd. Paulistano - São Paulo - SP os seguintes documentos que serão objeto de discussão da Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de Abril de 2013: I - o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; II - a cópia das demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE LIVROS DIÁRIOS - CARTÓRIO: 2º RTD PJ

Associação Instituto ProA, inscrita no CNPJ sob o nº 08.172.505/0001-45, estabelecida na Rua Jerônimo da Veiga, 164 - 12º andar, bairro Itaim Bibi, CEP 04536-000, Cidade São Paulo, Estado SP, declara para os devidos fins que, foram extraviados os seguintes documentos originais: livro diário nº 02 de 2007, livro diário nº 03 de 2008 e livro diário nº 04 de 2009.

ECONOMIA

Colunas DC

Suas Contas

As armadilhas do Neuromarketing



Nas últimas décadas, o desenvolvimento científico tem alcançado uma velocidade inacreditável, sendo a aceleração da revolução tecnológica e a acumulação e transmissão de conhecimento impactados de forma relevante, em particular, devido à ampliação do acesso à rede mundial de computadores o que, por sua vez, ocorre como decorrência da verificação de extraordinário evento previsto em 1965 pelo então presidente da Intel Corporation, o norte-americano Gordon Earle Moore, que afirmou que a cada 18 meses o número de transistores dos chips (ou em outras palavras, a capacidade de processamento dos computadores) teria um aumento de 60%, enquanto que o custo de produção dos mesmos permaneceria constante, naquela que ficou conhecida como Lei de Moore.

Este avanço da tecnologia permitiu que novas e sofisticadas abordagens e metodologias de pesquisa fossem empregadas em diversas áreas científicas, tornando possíveis análises e testes de hipóteses inovadores, com destaque para, entre outros, os estudos relacionados com o funcionamento do cérebro humano.

Neste contexto, também ocorre o aperfeiçoamento do denominado neuromarketing, um recente campo do conhecimento que estuda a essência do comportamento do consumidor, unindo as teorias de marketing com a ciência neurológica, tendo em vista a obtenção de uma melhor compreensão acerca da lógica do consumidor, notadamente mediante a busca de um entendimento mais profundo acerca dos desejos, dos impulsos e das motivações dos indivíduos, através de pesquisas relacionadas com as reações neurológicas provocadas por determinados estímulos externos.

No final dos anos 1990, o professor, médico e pesquisador da universidade norte-americana de Harvard, Gerald Zaltman, começou a utilizar aparelhos de ressonância magnética em estudos comportamentais relacionados com o marketing. Em 2002, Ale Smidts, professor de Pesquisa de Mercado da Escola de Administração de Roterdã, da Erasmus University (Holanda), foi o pioneiro no uso da expressão "neuromarketing" e, posteriormente, a expressão foi popularizada com a divulgação, em 2004, de uma pesquisa científica de experimentação de refrigerantes no jornal acadêmico Neuron, da Baylor College of Medicine, de Houston, Texas, que ganhou repercussão internacional e que teve como autores Samuel M. McClure, Jian Li, Damon Tomlin, Kim S. Cypert, Latané M. Montague e P. Read Montague.

Com o maior esclarecimento sobre os processos mentais relacionados ao consumo, as empresas passaram a empregar inúmeras estratégicas com o objetivo de incentivar o cérebro dos consumidores, de tal maneira que é importante conhecer tais mecanismos para evitar os eventuais excessos e as armadilhas das propagandas.

Um modelo que serve como exemplo da utilização do neuromarketing é o desenvolvimento da associação entre produto e um determinado perfume, que pode trazer lembranças e deixar o consumidor mais emotivo. Segundo recentes pesquisas, realizadas principalmente na Alemanha, perfumar o ambiente aumenta em até 15% a probabilidade de uma venda. Processo semelhante ocorre com o possível investimento na associação entre um produto e uma música.

O formato reduzido ou curto do preço normalmente faz com que o consumidor tenha a percepção de que o valor anunciado é menor do que o valor de fato. Assim, a forma "56" é melhor do que "56 reais", no mesmo sentido a utilização de letras com fontes de tamanho reduzido também influencia na sensação de custo e faz o preço parecer ainda menor.

Eventuais defeitos nos produtos em oferta podem ser relativamente escondidos com a utilização de iluminação indireta, pois neste caso o cliente deverá enxergar menos os detalhes.

Em grandes lojas, as escadas rolantes são posicionadas de forma que o cliente precise andar pela loja para encontrá-las, fazendo com que ele passe por diversos setores e departamentos. Nestes casos, para aumentar o incentivo, é recomendável que o pé-direito seja alto, o que permite que o consumidor tenha uma visão ampla de todo o ambiente.

Nas lanchonetes é incentivada a escolha rápida, com cardápios sem muitas opções, porque se a variedade for muito grande o consumidor demora mais para escolher, dificultando a circulação.

As redes de fast-food, em particular, são especialistas em chamar a atenção das crianças, com as constantes ofertas de brindes ou de pequenos brinquedos, usualmente coleções, e que estão associados com kits específicos de lanche. Também nestas redes é comum a utilização de decoração em vermelho, pois esta cor estimula o apetite: logotipos, mobiliários e embalagens privilegiam esta solução.

Em restaurantes os pratos tendem a ter nomes rebuscados, facilitando que o cliente faça uma associação entre uma pretensa qualidade e um maior preço. Pagar R$ 60,00 por um cozido de carne pode parecer muito, mas pode ser aceitável se utilizado o nome francês para o mesmo prato: "boeuf bourguignone" - R$ 60,00.

Ainda nos restaurantes, note que os cardápios costumam trazer primeiro os pratos com os maiores preços, depois as alternativas de preço médio e, ao final, são então listadas as refeições com os menores preços. Esta prática objetiva fazer com que o cliente, ao ver o preço mais caro primeiro, tenha a ilusão de que o restante é mais sofisticado do que a realidade.

Por fim, há a provavelmente mais conhecida das estratégias, que consiste na utilização de anúncios com preços que terminam em 99 ou 95, os chamados "preços psicológicos", pois dão a impressão de serem menores. Afinal, por exemplo, um produto anunciado por R$ 89,90 faz com que o cérebro, com frequência, memorize mais facilmente um preço de "oitenta e pouco" do que o preço de (quase) R$ 90,00.

VICTOR MOTHÉ PEREIRA NUNES é consultor em Finanças, Mestre em Administração de Empresas e Professor universitário.
e-mail: vmpnunes@hotmail.com

Expansão do turismo traz riscos para preservação da Antártida

O número de turistas que visita o continente superou os 45 mil

A chegada de turistas à Antártida está crescendo consideravelmente, mas este fenômeno traz consigo riscos para a preservação do habitat que tentam ser diminuídos com restrições para os operadores e códigos de conduta para os quase 50 mil visitantes por ano. Embora os primeiros turistas tenham chegado à Antártida na década de 1950, a expansão desta indústria é relativamente recente.

Na temporada 1992-93, apenas 6,7 mil turistas visitaram o continente, mas na de 2008-09 o número já superava os 45,2 mil, segundo dados da Associação Internacional de Operadores de Turismo da Antártida (IAATO, na sigla em inglês), organização que em abril realizará sua 24ª reunião anual na cidade chilena de Punta Arenas.

O desenvolvimento do turismo nesta área do planeta foi possível graças ao Tratado Antártico, assinado em Washington em 1959, cujo principal propósito foi assegurar o "interesse de toda a humanidade de que a Antártida continue sendo utilizada exclusivamente para fins pacíficos e que não chegue a ser palco ou objeto de discórdia internacional."

Poucos anos antes, Chile e Argentina tinham estabelecido limites territoriais, um feito que se uniu às pretensões de soberania que então tinham o Reino Unido, Noruega, Austrália, Nova Zelândia e França.

A comunidade internacional viu então a necessidade de evitar que a Antártida se transformasse em um palco de discórdia e alcançou tal feito quando o tratado foi assinado por 28 países e reconhecido por mais de 50.

As atividades no "continente gelado" estão submetidas a regulações derivadas da avaliação do impacto ambiental, à proteção da flora e fauna e à gestão dos resíduos. A extração de recursos minerais está expressamente proibida, mas não o desenvolvimento da pesquisa científica e a indústria turística.

A Antártida tem 14 milhões de quilômetros quadrados, as temperaturas mais baixas do planeta (que em alguns pontos alcançam 70 graus abaixo de zero) e ventos de até 300 km/h. Além disso, é a maior reserva de água doce da Terra e contém 90% de todo o gelo do planeta, já que cerca de 90% de seu território está coberto por uma camada de 2,5 mil metros de espessura.

Estas características dotam o continente de um exotismo que desperta o interesse de vários amantes de aventuras com o suficiente poder aquisitivo para desembolsar os aproximadamente US$ 10 mil para fazer um cruzeiro.

Em abril de 2009, os 28 países com interesses na região respaldaram uma proposta americana que impunha limites obrigatórios ao turismo na região, a fim de proteger o frágil ecossistema.

Os signatários do Tratado Antártico concordaram em impor restrições vinculativas ao tamanho dos cruzeiros que levam passageiros e ao número de pessoas que podem desembarcar ao mesmo tempo.

As restrições não contêm um mecanismo específico de coerção nem penas para limitar as operações turísticas; além disso, requerem que os signatários do tratado assegurem que os operadores adotem uma série de medidas.

Entre elas figuram a proibição de que navios atraquem com mais de 500 passageiros, que só um navio esteja ancorado em cada píer e que se limite a 100 o número de passageiros que podem descer das embarcações ao mesmo tempo.

Limitar o acesso de turistas a essa parte do continente foi uma medida de urgência por uma onda de visitas e recentes acidentes de cruzeiros, incluindo dois que encalharam na temporada 2008-09 e o naufrágio de uma embarcação em 2007.

O MS Explorer, um ferry que em 1969 inaugurou a era dos cruzeiros antárticos, foi também o protagonista de um dos episódios mais desventurados da história deste continente, quando em novembro de 2007 se tornou o primeiro a afundar.

E em maio do ano passado, o iate brasileiro Mar Sem Fim, que um mês antes tinha afundado a 500 metros na baía Fildes, no arquipélago das Shetland do Sul, começou a despejar diesel após ficar encalhado.

Estas circunstâncias geraram uma grande preocupação. É por isso que existem regulações e códigos de conduta que os operadores e visitantes devem conhecer para proteger o ecossistema, como não ir às zonas restritas, não tocar nem alimentar os animais e nem deixar lixo.

Porém, uma das medidas mais importantes foi a proibição de que os transatlânticos operem com óleo pesado, que é mais difícil de eliminar em caso de acidente.

Esta restrição provocou uma diminuição no número de visitantes, que na temporada anterior passou de 50 mil a 35 mil. No entanto, com os ajustes técnicos nos motores dos ferrys, o número de turistas voltará a subir neste ano.

"Não vejo o turismo como uma grande ameaça. Eu acho que vai permanecer relativamente controlado", disse o diretor do Instituto Antártico Chileno, José Retamales, para quem os riscos são maiores por conta de uma eventual exploração das fontes de energia e dos recursos naturais do continente.

RADIOTERAPIA BOTAFOGO LTDA.
CNPJ/MF Nº 40.447.278/0001-26 - NIRE 332.0883807-1

Ata de Reunião de Quotistas. Data, Hora e Local: Em 30/01/2013, às 10h, na sede social da **Radioterapia Botafogo Ltda.**, na R. Marechal Niemeyer, 16, Botafogo/RJ, CNPJ nº 40.447.278/0001-26, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJA NIRE 332.0883807-1. **Convocação e Presença:** Todos os quotistas da sociedade, a saber: (i) **Antônio Belmiro Rodrigues Campbell Penna**, brasileiro, solteiro, médico, CI nº 52.146.58-3, CRM/RJ, CPF nº 007.009.407-15, residente e domiciliado na R. Hilário de Gouveia, nº 53, apto. 802, Copacabana, RJ; e (ii) **Sérgio Lannes Vieira**, brasileiro, casado, médico, CI nº 52.136.20-2, CRM/RJ, CPF nº 164.081.957-68, residente e domiciliado na R. Conselheiro Lafaiete, 87, apto. 50, Copacabana/RJ (doravante designados em conjunto como "**SÓCIOS RADIOTERAPIA**"); sendo dispensada a publicação dos anúncios de convocação, na forma do disposto no art. 1.072, §2º, da Lei nº 10.406, de 10/01/2002. **Ordem do Dia: 1.** Exame, discussão e aprovação da proposta de cisão parcial da **Radioterapia**, com a segregação e subsequente versão da parcela cindida do seu patrimônio para a **Anserg Serviços em Radioterapia Ltda. (Em Constituição)** ("Cisão Parcial"), sociedade limitada a ser constituída por meio da operação de Cisão Parcial, e que terá como sócios os Srs. **Antônio Belmiro Rodrigues Campbell Penna** e **Sérgio Lannes Vieira**, todos devidamente qualificados acima (doravante designada simplesmente "**Anserg**"), tal como descrito no Instrumento Particular de Justificação de Cisão Parcial da **Radioterapia** com versão de parcela de seu patrimônio para **Anserg**, apresentado pelos sócios administradores da **Radioterapia** nesta data ("Justificação"); **2.** Ratificação da nomeação e contratação de Domingues e Pinho Contadores Ltda., como responsável pela avaliação dos ativos que compõem as parcelas patrimoniais para fins da Cisão Parcial da **Radioterapia**, bem como pela elaboração do respectivo laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"); **3.** Exame, discussão e aprovação do Laudo de Avaliação da **Radioterapia**; **4.** Aprovação da Cisão Parcial da **Radioterapia**, seguida da segregação e versão da parcela cindida do seu patrimônio para a **Anserg**, correspondente aos bens descritos no Laudo de Avaliação no valor de R$578.874,84; **5.** Deliberação sobre a constituição da **Anserg** e a subsequente integralização da totalidade do seu capital social com a parcela cindida da **Radioterapia**; **6.** Deliberação sobre a redução do capital social da **Radioterapia** em virtude da cisão de parte de seu patrimônio, bem como alteração do seu contrato social, a fim de refletir referida redução; **7.** Autorização para que a administração da **Radioterapia** pratique todas as providências necessárias visando formalizar a operação e as demais deliberações perante as repartições públicas competentes. **Deliberações:** Foram deliberadas as seguintes matérias, com aprovação unânime dos quotistas, titulares de quotas representativas da totalidade do capital social: **1.** Aprovação do Instrumento Particular de Justificação de Cisão Parcial de Radioterapia Botafogo Ltda. com versão de parcela de seu patrimônio para Anserg Serviços em Radioterapia Ltda. (em constituição) (Anexo I). **2.** Aprovação da nomeação e contratação de Domingues e Pinho Contadores Ltda., sediada à Av. Rio Branco, 311, 4º andar, RJ, CNPJ nº 28.005.122/0001-90 e no CRC-RJ nº 001.137/O-0, como responsável para avaliar, pelo critério contábil, os ativos que compõem as parcelas patrimoniais para fins de cisão parcial da **Radioterapia**, e para elaborar o respectivo Laudo de Avaliação. **3.** Aprovação do Laudo de Avaliação (Anexo II). **4.** Aprovação da Cisão Parcial da **Radioterapia**, nos exatos termos da Justificação. **5.** Faz parte da parcela cindida imóvel localizado na R. Bambina, 157, RJ, objeto da I.M. nº 0.321.149-7 e da matrícula nº 44.009 perante o 3º Ofício do Registro de Imóveis, e, conforme art. 6º, inciso II, da Lei Municipal nº 1364/88, não há incidência de ITBI na transferência decorrente da cisão; **6.** Aprovação da constituição da **Anserg** nos termos do seu Contrato Social (Anexo III) e a subsequente integralização da totalidade do seu capital social com os bens cindidos da **Radioterapia** descritos no Laudo de Avaliação, no valor de R$578.874,84. **7.** Em razão da deliberação do item 4 acima, aprovação da redução do capital social da **Radioterapia**, passando de R$66.680,00 para R$32.000,00, dividido em 32.000 quotas no valor de R$1,00 cada uma. **8.** Além disso, a versão de parcela do patrimônio líquido da **Radioterapia** para a **Anserg** resultará na dedução dos montantes integrais constantes das contas do patrimônio líquido da **Radioterapia** referentes a "Reserva de capital" (no total de R$4.910,82) e "Adiantamento para futuro aumento de capital" (no total de R$6.300,00), bem como dedução na conta "Lucros acumulados" do montante de R$532.984,02, tudo como descrito no Laudo de Avaliação. **9.** Aprovação da alteração do contrato social da **Radioterapia** de forma a refletir as deliberações ora tomadas e alterar a Cláusula 5ª do seu contrato social, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Cláusula Quinta - Capital da sociedade e sua divisão:** O capital social é de R$32.000,00, dividido em 32.000 quotas no valor de R$1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do País, distribuídas entre os sócios nas seguintes proporções: **I - Antônio Belmiro Rodrigues Campbell Penna** possui 16.000 quotas, no valor nominal total de R$16.000,00; e **II - Sérgio Lannes Vieira** possui 16.000 quotas, no valor nominal total de R$16.000,00. **Parágrafo Único** - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital." **10.** Autorizar a administração da **Radioterapia** a adotar todas as providências necessárias visando formalizar a Cisão Parcial e as demais deliberações perante as repartições públicas competentes. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que foi por todos assinada. Rio de Janeiro, 30/01/2013. **Antônio Belmiro Rodrigues Campbell Penna; Sérgio Lannes Vieira.** Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o deferimento em 12/03/2013 e o registro sob o nº 2448511. Valéria G. M. Serra - Secretária Geral.

GEN – GRUPO EDITORIAL NACIONAL PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/MF 08.914.167/0001-70

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Convocação. Convocação para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do GEN - Grupo Editorial Nacional Participações S.A. Ficam os senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da companhia que realizar-se-á no dia 09/05/2013, quinta-feira, às 16:00, **na sede da companhia, localizada na Travessa do Ouvidor, nº 11, 7º andar, sala 702 (parte), na Cidade do Rio de Janeiro**, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2012; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; 3) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia e respectivos suplentes; 4) Fixar a remuneração dos membros da Administração (Conselho de Administração e da Diretoria) da companhia; e 5) Outros assuntos de interesse geral. A companhia esclarece que se encontram à disposição dos acionistas, em sua sede, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.2012 e o parecer dos Auditores Independentes. Nos termos do artigo 126, § 1º da Lei de Sociedades Anônimas, o acionista poderá ser representado por procurador, desde que este seja acionista, administrador da companhia ou advogado, e que tenha sido constituído há menos de 1 (um) ano. Rio de Janeiro,09.04.2013. Mauro Koogan Lorch – Presidente do Conselho de Administração.

4º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL

EDITAL. KATIA REGINA DINIZ, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO QUARTO OFÍCIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, atendendo ao que foi requerido pelo Espólio de Salim Hanna Alzuguir, neste ato representado por seu inventariante, **Dra. MARIA HELENA ALVES ALZUGUIR,** brasileira, solteira, advogada, residente à Rua Raimundo Correia, 39 apto. 702 - Copacabana - RJ, portadora da carteira de identidade nº 2.580.066, do IFP/RJ expedida em 26/03/1975 e inscrita no CPF/MF sob o nº 599.921.587-00, neste ato representada poe seu procurador Dr. Fernando Pereira Azevedo, intima pelo presente, o **Sr. ADOLPHO CHVAICER** residente à **Rua Santa Clara, 70 - Apto. 401 - Copacabana - RJ,** a vir a este cartório na Av. General Justo, nº 335 - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, pagar a importância referente ao seu débito com o requerente, proveniente de prestações em atraso devidas pela compra do terreno designado por **lote 05, da quadra 15, da Rua Projetada "H",** da Estrada do Tinguí, do PA 19.789, no Loteamento Monte Líbano, na Estrada do Tinguí, 3.510 - Campo Grande - Rio de Janeiro, em conformidade com o compromisso firmado em **24/02/1956**, sob pena de decorrido o prazo legal de **10 (dez) dias**, serem os mesmos rescindidos e cancelada a averbação, respectiva, na forma do artigo 14 § 5, do Decreto nº 3079, de 15/09/1938. **Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2013.** Kátia Regina Diniz - Responsável pelo Expediente - Matr. 94/1558.

L.R. CIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE HIGIENE E TOUCADOR
CNPJ Nº: 33.089.053/0001-80 - NIRE: 33300108211

Edital de Convocação. Ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à AGO/E, a ser realizada na sede na Rua Ana Néri, 321, às 15h do dia 17/04/2013, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, tudo relativamente ao exercício social encerrado em 31/12/2012; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2012 e a distribuição de dividendos; 3) fixação da remuneração global anual da Diretoria; 4) Inclusão de numerações no endereço da sede Social, alterando por consequência o art. 2º do Estatuto Social; 5) outros assuntos de interesse geral. RJ, 08/04/2013. A Diretoria.

EXTRAVIO

A empresa **JENA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.034.755/0001-78 e NIRE nº 33.2.0379310-0, estabelecida na Avenida Borges de Medeiros, 633 - sala 302 - Parte, Leblon - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 22.430-041, vem comunicar o **EXTRAVIO dos seus Livros Diários de nº 20 (período de 01/01/2009 à 31/12/2009), 21 (período de 01/01/2010 à 31/12/2010) e 22 (período de 01/01/2011 à 31/12/2011).**

ECONOMIA

Basf S/A e Shell fecham acordo e terão que pagar R$ 200 milhões por danos morais

A indústria contaminou o solo e as águas subterrâneas da região com produtos químicos

Carolina Sarres - ABr

O processo de conciliação entre as empresas Basf S/A e Raízen Combustíveis (antiga Shell) e os trabalhadores contaminados por substâncias químicas, em Paulínia (SP), foi finalizado ontem, na audiência de oficialização do acordo entre as partes, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília.

Segundo o documento, as empresas deverão pagar R$ 200 milhões por danos morais coletivos, indenizações individuais proporcionais ao tempo de serviço dos trabalhadores e plano de saúde a todos os ex-funcionários e dependentes. As empresas foram condenadas por exposição de trabalhadores aos componentes tóxicos de pesticidas fabricados no local.

A antiga fábrica de Paulínia, produtora de agrotóxicos, ficou em atividade entre 1974 e 2002. A indústria contaminou o solo e as águas subterrâneas da região com produtos químicos, como os pesticidas clorados Aldrin, Endrin e Dieldrin, compostos por substâncias cancerígenas. No total, 1.068 pessoas, entre ex-trabalhadores e dependentes, integraram o processo.

Esse acordo vem sendo negociado desde 2007, quando o Ministério Público do Trabalho (MPT) da 15ª Região, em Campinas, entrou com uma ação pública contra as empresas cobrando tratamentos de saúde e indenizações por danos morais e coletivos.

Após condenações na primeira e na segunda instâncias, a Justiça determinou que as empresas teriam de pagar cerca de R$ 1 bilhão às vítimas, para o custeio dos tratamentos de saúde e as indenizações. Caso o processo tivesse sido executado segundo a decisão das instâncias inferiores, essa teria sido a condenação de maior valor no âmbito da Justiça do Trabalho.

Na reta final, no âmbito do TST, o processo foi conduzido pela ministra-relatora, Delaíde Miranda Arantes, e pelo então presidente do tribunal, ministro João Orestes Dalazen, que concluiu a conciliação no último dia de seu mandato, em 5 de março.

A maior discordância entre as partes, ao longo do processo, foi em relação ao pagamento de planos de saúde ao maior número possível de trabalhadores e dependentes afetados pela contaminação e à indenização por danos morais coletivos - que deverá ser usada pela Secretaria de Saúde de Paulínia.

Depois do acordo final proposto pelo tribunal, as condições foram submetidas à aprovação das diretorias das empresas e de assembleia dos trabalhadores.

LASA PROSPECÇÕES S/A

CNPJ 33.054.875/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012 E 2011 (R$)

Ativo	2012	2011
Circulante	**11.578.855**	**12.189.992**
Caixa e equivalentes	3.263.452	305.488
Aplicações financeiras	610.256	–
Contas a receber de clientes	305.549	4.335.241
Impostos e contribuições a recuperar	3.930.068	1.647.587
Adiantamentos a funcionários e terceiros	888.927	646.096
Cauções	671	671
Serviços em andamento	1.758.489	–
Seguros a apropriar	652.407	601.246
Empréstimos a terceiros	–	4.557.220
Outras contas a receber	169.036	96.443
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	**6.238.929**	**7.950.996**
Empréstimos a companhias ligadas	2.365.062	1.618.402
Depósitos judiciais	106.872	48.648
Arrendamento de aeronaves a apropriar	2.523.263	4.443.348
Dados geofísicos disponíveis para venda	1.193.732	1.790.598
Empréstimos a terceiros	50.000	50.000
Investimentos	**426.503**	**416.313**
Imobilizado	**8.079.411**	**9.089.789**
Total do Ativo	**26.323.698**	**29.647.090**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2012 E 2011 (R$)

Receita Operacional Bruta	2012	2011
Vendas de serviços	43.947.168	46.922.044
Impostos sobre vendas	(4.541.731)	(5.437.087)
Receita Operacional Líquida	**39.405.437**	**41.484.957**
Custo dos serviços prestados	(37.411.579)	(31.896.012)
Lucro Operacional Bruto	**1.993.858**	**9.588.945**
Despesas (Receitas) Operacionais	**6.239.082**	**5.363.268**
Comerciais	307.145	314.566
Gerais e administrativas	3.967.465	3.530.113
Impostos e taxas	1.414.313	1.326.728
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(90.105)	(40.905)
Variação cambial	(61.391)	(382.198)
Depreciação e amortização	701.655	614.964
Resultado não Operacional	**107.339**	**–**
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	**(4.137.885)**	**4.225.677**
Provisão para o Imposto de Renda	–	(1.203.087)
Provisão para a Contribuição Social	–	(441.751)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**(4.137.885)**	**2.580.839**
Número de Ações	6.713.990	6.713.990
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação	**(0,6163)**	**0,3844**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2012 E 2011 (R$)

		Reservas de Lucros				
	Capital	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva para Investimentos	Reserva de Reavaliação	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**6.234.605**	**129.433**	**759.124**	**11.601.043**	**2.387.464**	**–**	**21.111.669**
Realização da reserva de reavaliação	–	–	–	–	(596.866)	596.866	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	2.580.839	2.580.839
Constituição da reserva legal	–	–	129.042	–	–	(129.042)	–
Remuneração proposta aos acionistas	–	–	–	–	–	(683.347)	(683.347)
Apropriação à reserva para investimentos	–	–	–	2.365.316	–	(2.365.316)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**6.234.605**	**129.433**	**888.166**	**13.966.359**	**1.790.598**	**–**	**23.009.161**
Realização da reserva de reavaliação	–	–	–	–	(596.866)	596.866	–
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	–	–	(4.137.885)	(4.137.885)
Compensação de prejuízo com reserva	–	–	–	(3.541.019)	–	3.541.019	–
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**6.234.605**	**129.433**	**888.166**	**10.425.340**	**1.193.732**	**–**	**18.871.276**

NOTAS EXPLICATIVAS: 1 - Contexto Operacional: A Companhia tem como objetivo a execução de levantamentos aerogeofísicos, geofísicos e geoquímicos, terrestres e marítimos, fotointerpretação, mapeamento de recursos naturais e outros serviços relacionados às suas atividades, em todo território nacional. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Estão sendo apresentadas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das S/A - Lei Nº 6404/76, e posteriores alterações introduzidas pelas Leis Nº 11.638/07 e Nº 11.941/09. **3 - Patrimônio Líquido:** O Capital é de R$ 6.234.605,46 totalmente integralizado e corresponde a 2.745.417 ações ordinárias e 3.968.573 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **4 - Reavaliação de Ativos:** A companhia contabilizou, em 31/12/2004, a mais-valia de seus dados aerogeofísicos não exclusivos, disponíveis para venda, no valor de R$ 5.968.660,00. A mais-valia está devidamente suportada por laudo que foi preparado pela empresa ACT Rede de Consultoria Empresarial Ltda., CNPJ 00.896.077/0001-91, e está sendo amortizada à taxa de 10% ao ano. **5 - Reserva para Investimentos:** Em 31/12/2012, a companhia optou por compensar com a reserva de investimentos os saldos de prejuízos apresentados na conta de resultados acumulados no montante de R$ 3.541.019. **Albary de Castro Telles** - Diretor Presidente; **Jeremy Ribeiro dos Santos** - Diretor Executivo; **John Louis Lickfeld** - Contador - CRC/RJ - 64.088/O

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas; Temos a satisfação de apresentar, a V.Sas., o resultado de nossas operações no decorrer do exercício findo em 31/12/2012. As cifras apresentadas nas Demonstrações Contábeis representam a situação da Sociedade no período mencionado, entretanto, permanecemos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Rio de Janeiro, 28/03/2013. **A Diretoria.**

Passivo e Patrimônio Líquido	2012	2011
Circulante	**3.419.195**	**4.990.140**
Fornecedores	1.122.452	1.397.774
Obrigações fiscais a recolher	355.263	911.886
Salários a pagar	358.886	349.657
Encargos sociais a recolher	264.506	239.504
Remuneração proposta aos acionistas	612.596	1.130.196
Provisão de férias	705.492	961.123
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	**4.033.227**	**1.647.789**
Credores diversos	355.019	321.186
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	3.092.321	740.716
Empréstimo de companhia ligada	580.283	580.283
Créditos de ex acionistas	5.604	5.604
Patrimônio Líquido	**18.871.276**	**23.009.161**
Capital	6.234.605	6.234.605
Reservas de capital	129.433	129.433
Reservas de Lucros	11.313.506	14.854.525
Reserva de reavaliação	1.193.732	1.790.598
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**26.323.698**	**29.647.090**

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2012 E 2011 (R$)

Fluxo de Caixa Proveniente das Operações	2012	2011
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**(4.137.885)**	**2.580.839**
(Receitas) despesas que não afetaram o caixa das operações	**(2.391.406)**	**3.567.634**
Depreciação e amortização	2.063.501	1.583.661
Variação cambial devedora (credora)	(61.391)	(382.198)
Provisões	(255.631)	(214.668)
(Aumento) redução de ativos	**5.891.424**	**2.503.857**
Títulos a receber	4.029.692	7.487.196
Impostos e contribuições a recuperar	(2.282.481)	158.106
Adiantamento a funcionários e terceiros	4.314.389	(3.841.142)
Serviços em andamento	(1.758.489)	–
Despesas pagas antecipadamente	1.868.924	(1.613.845)
Dados disponíveis para venda	596.866	596.866
Empréstimo a coligada	(746.660)	(303.460)
Depósitos judiciais	(58.224)	(32.080)
Outros ativos	(72.593)	52.216
Aumento (redução) de passivos	**1.332.093**	**(4.759.015)**
Fornecedores	(275.322)	(2.033.179)
Folha de pagamento	(246.402)	(137.399)
Tributos e contribuições sociais	(531.621)	(1.381.706)
Credores diversos	33.833	32.253
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	2.351.605	(1.238.984)
Total de Caixa Proveniente das Operações	**4.832.111**	**1.312.476**
Fluxo de Caixa da Atividade de Investimento	**(1.356.547)**	**(1.342.682)**
Pagamento por aplicação financeira efetuada	(610.256)	–
Pagamento por Investimento efetuado	(10.190)	–
Pagamento pela compra de imobilizado	(736.101)	(1.342.682)
Fluxo de Caixa da Atividade de Financiamento	**(517.600)**	**(1.005.863)**
Pagamento de remuneração aos acionistas	(517.600)	(1.005.863)
Variação Líquida de Caixa	**2.957.964**	**(1.036.069)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	305.488	1.341.557
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.263.452	305.488
Variação Líquida de Caixa	**2.957.964**	**(1.036.069)**

PATHFINDER EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 27.816.594/0001-60

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012

ATIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	**9.036.613**	**10.324.732**
Caixa e Bancos	306.918	116.335
Aplicações Financeiras	5.970.698	7.850.049
Clientes	1.858.086	1.580.700
Estoques	319.276	308.295
Despesas Antecipadas	48.894	71.110
Outros Valores a Receber	49.347	11.443
Impostos à Recuperar	384.501	316.296
Adiantamento	98.894	70.505
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**45.330.818**	**46.169.076**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**5.302.649**	**5.376.949**
Empréstimo à empresa ligada	–	352.033
Juros Capital Próprio à Receber	249.221	–
Depósitos Judiciais	2.280.346	1.979.989
Ativo Fiscal Diferido I.R/C.S.L.L	2.773.082	3.044.927
INVESTIMENTO	**22.200.611**	**22.114.344**
Investimentos (partic. Outras empresas)	22.200.611	22.114.344
IMOBILIZADO	**17.827.558**	**18.677.783**
Imobilizado	17.827.558	18.677.783
TOTAL DO ATIVO	**54.367.431**	**56.493.808**

PASSIVO	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE	**8.061.536**	**6.806.210**
Fornecedores	327.714	351.518
Salários e Encargos a pagar	587.491	616.729
Impostos e Contribuições a pagar	450.255	393.008
Outros Valores a Pagar	428.150	375.559
Adiantamentos de Clientes	2.094.053	1.262.041
Juros Capital Próprio à Pagar	2.075.866	857.161
Financiamentos	2.098.007	2.950.193
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**17.732.281**	**19.069.802**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**17.732.281**	**19.069.802**
Provisão p/ Contingências	1.556.316	1.413.913
Processos & coop. depósito recursal	155.889	155.889
Financiamentos	16.020.076	17.500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**28.573.614**	**30.617.797**
Capital Social Realizado	20.836.364	20.836.364
Reserva Legal	675.462	512.671
Reservas de Lucros à Realizar	7.061.787	9.268.761
TOTAL DO PASSIVO	**54.367.431**	**56.493.808**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2012

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LíQUIDA	**23.483.531**	**19.040.296**
CUSTO DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(9.494.956)	(10.560.484)
LUCRO BRUTO	**13.988.575**	**8.479.812**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(6.350.493)**	**(3.586.782)**
Despesas de Vendas	(2.142.247)	(1.545.763)
Despesas Administrativas	(4.208.246)	(2.041.019)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**86.268**	**41.337**
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(3.087.610)	(2.546.980)
Receitas Financeiras	1.692.833	1.579.747
Despesas Financeiras	(2.338.203)	(3.118.302)
Juros S/ Capital Próprio	(2.442.240)	(1.008.425)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**98.435**	**33.081**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(152.403)	(1.413.913)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	**38.729**	**13.257**
RESULTADO antes DO IRPJ/CSLL	**4.621.500**	**1.019.811**
CSLL Diferido	(77.232)	340.117
IRPJ Diferido	(194.613)	2.704.810
CSLL do EXERCÍCIO	(308.728)	(186.853)
IRPJ do EXERCÍCIO	(812.996)	(482.578)
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	**3.227.930**	**3.395.307**
Lucro por lote de Mil Ações	**105**	**111**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31/12/2012	Capital Realizado	Reserva de Lucros à Realizar	Reserva Legal	Total
SALDOS EM 31/12/2010	**20.836.364**	**5.744.524**	**327.185**	**26.908.074**
Lucro / prejuízo do Período	–	3.395.307	–	3.395.307
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	314.415	–	314.415
Constituição de Reserva Legal	–	(185.486)	185.486	–
SALDOS EM 31/12/2011	**20.836.364**	**9.268.761**	**512.672**	**30.617.797**
Dividendos pagos	**–**	**(5.300.000)**	–	**(5.300.000)**
Lucro / prejuízo do Período	**–**	**3.227.930**	–	**3.227.930**
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	27.887	–	27.887
Constituição de Reserva Legal	–	(162.791)	162.791	–
SALDOS EM 31/12/2012	**20.836.364**	**7.061.787**	**675.462**	**28.573.614**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2012

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício	3.395.307	3.334.759
Ajuste p/ Reconciliação do Lucro Líq. Exercício	**1.464.220**	**4.633.733**
Ajuste de Exercício Anteriores Despesa / Receita	314.415	27.887
Realização de Impostos Diferidos IRPJ e CSLL	(3.044.927)	278.393
Redução de Intangível - Benfeitorias em Imóvel de Terceiro	24.000	20.402
Depreciação e Amortização.	2.040.885	2.069.669
Resultado de Equivalência Patrimonial	(41.337)	(86.268)
Variação Cambial Líquida	13.257	38.729
Outros Ativos / Passivos	(30.273)	–
Juros Líquidos	(20.598)	1.447.123
Despesas Provisionadas	2.154.256	803.823
Taxa de Serviço à Pagar	54.542	33.975
Variações das Ctas.e Ativo e Passivo Operacional	**(172.284)**	**1.330.083**
Contas à Receber	(89.725)	(316.115)
Adiantamentos	(16.761)	(28.389)
Impostos à Recuperar	2.927	(34.312)
JCP à Receber	–	(249.221)
Estoque	6.882	(10.981)
Despesas Antecipadas Apropriadas	(798)	22.215
Depósitos Judiciais / Processos	(963.665)	(220.297)
Débitos a classificar	–	(172)
Outros Valores à Receber	15.283	(37.732)
Fornecedores	55.917	(23.805)
Salários a pagar	(962)	816
Obrigações Fiscais e Sociais	(441.457)	(551.713)
Diversos a Pagar	(24.117)	7.584
Luz, água, gás e telefone a pagar	(108.965)	(136.302)
Depósito à Identificar	–	629
JCP à Pagar	857.161	2.075.866
Adiantamento de Clientes	535.997	832.011
Caixa Líquido nas Atividades Operacionais	**4.687.243**	**9.298.575**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(1.096.013)	(939.847)
Aquisição de Investimento	–	(300.000)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	**(1.096.013)**	**(1.239.847)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Empréstimo Bancário	(1.270.364)	(3.945.877)
Pagamento de Dividendos	–	(5.300.000)
Pagamento de JCP	–	(857.161)
Recebimento de Mútuo	–	355.541
Pagamento de Mútuo	(191.507)	–
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	**(1.461.871)**	**(9.747.497)**
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalentes	**2.129.359**	**(1.688.769)**
Caixa e Equivalentes no Início do Período	5.837.026	7.966.385
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	7.966.385	6.277.615
Aumento/Redução do Caixa/Bancos e Equivalentes	**2.129.359**	**(1.688.769)**

NOTAS EXPLICATIVAS: 1 - Contexto Operacional: As demonstrações contábeis em 2012 e 2011, (valores em reais) a companhia foi constituída em 15/08/2002 e tem por objeto, participação em outras sociedades, como cotista ou acionista e intermediação e exploração no setor de hotelaria. **2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** 2.1 - As demonstrações contábeis foram elaboradas, segundo as práticas contábeis, previstas na lei da sociedade por ações (lei nº 6.404/76). 2.2 - as demonstrações são pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes. 2.3 - permanente - a avaliação dos investimentos é feita pelo método da variação patrimonial. 2.4 - passivo circulante - é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis para as obrigações e encargos. **3 - Capital social e dividendos:** - capital social em 31/12/2012, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 30.604.809 ações sem valor nominal, sendo 28.609.839 de ações ordinárias e 1.994.970 em ações preferenciais, todas nominativas. **4 -** Auditoria externa realizada pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes.

Diretores sem Designação Específica: Claudio Jorge Crespo dos Santos; Ana Sofia Amador Trindade; Carlos Antônio Dias Silva Reis. **Responsável Contábil:** Paulo Sergio Gonçalves da Silva - **Téc. Contábil** CRC/RJ 074006/0-O.

ECONOMIA

Balança comercial inicia o mês de abril com saldo positivo de US$ 311 milhões

A média diária exportada ficou em US$ 953 milhões, uma queda de 2% em relação a 2012

Mariana Branco - ABr

A balança comercial brasileira iniciou o mês de abril com superávit de US$ 311 milhões. O saldo positivo resultou de exportações de US$ 4,764 bilhões, superiores às importações, que ficaram em US$ 4,454 bilhões. No acumulado do ano, a balança continua deficitária em US$ 4,845 bilhões. Os números foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A média diária exportada ficou em US$ 953 milhões, recuando tanto na comparação mensal quanto na anual. Com relação à primeira semana de abril de 2012, houve decréscimo de 2,6%. Já no comparativo com março deste ano, a queda foi de 1,3%. Os responsáveis pela queda nas vendas externas no ano foram os produtos manufaturados (-6,7%) e básicos (-1,1%).

No grupo de manufaturados, aviões, óleos combustíveis, remédios, pneumáticos, partes de motores, autopeças e motores e geradores puxaram o recuo. No grupo dos itens básicos, petróleo bruto, bovinos vivos, fumo em folhas e café em grãos encabeçaram as exportações menores. A categoria semimanufaturados foi a única a registrar alta modesta nas vendas externas frente a 2012, de US$ 100 milhões para US$ 110 milhões. De acordo com o MDIC, os responsáveis foram cobre, ouro e açúcar bruto.

As aquisições no exterior alcançaram média diária de US$ 890,8 milhões na primeira semana de abril, 4,7% inferior tanto à do mesmo período de 2012 quanto à de março deste ano. No comparativo anual, caíram as importações de combustíveis e lubrificantes (-66,6%), cobre (-22,6%), cereais e produtos de moagem (-7,8%) e siderúrgicos (-2,7%).

As exportações brasileiras alcançam US$ 55,601 bilhões em 2013, e as importações, US$ 60,446 bilhões. Segundo posição oficial do MDIC, o governo espera encerrar o ano com exportações elevadas e balança superavitária. No entanto, o órgão não divulgará meta numérica para as exportações como fez em anos anteriores.

Gol anuncia contrato de investimento com Atlantic

Empresa pretende vender participações em seu programa Smiles por R$ 1,35 bilhão

A Gol Linhas Aéreas, a segunda maior companhia aérea do país, anunciou ontem que a empresa americana de investimentos e private equity General Atlantic Service Company investirá R$ 400 milhões na Smiles SA, subsidiária que atua no segmento de recompensa e fidelização comercial de milhas, uma notícia que elevou as ações da companhia na bolsa de São Paulo.

Às 13h35 locais, os papéis preferentes da Gol tinham subido 3,32%, apesar de continuarem abaixo do nível alcançado no início do ano.

A Gol pretende vender participações em seu programa de fidelidade Smiles por R$ 1,35 bilhão e já encontrou um primeiro interessado, a própria General Atlantic, que administra um fundo de capital de 17 bilhões.

Ambas as entidades assinaram na última sexta-feira um acordo que só foi comunicado ontem ao mercado, pelo qual a empresa General Atlantic investirá R$ 400 milhões, informou a Gol, que também indicou que fechou um acordo de venda de milhas antecipadas do programa Smile com os bancos Bradesco, Banco do Brasil e Santander.

Segundo a companhia, o valor desse acordo, também de R$ 400 milhões, deverá ser recebido no próximo dia 30 de abril.

A companhia aérea registrou perdas de R$ 1,51 milhão no último ano, o dobro do que havia perdido em 2011.

A Gol Linhas Aéreas, segunda companhia aérea do Brasil em fração de mercado, ficando atrás da TAM, atribuiu os números vermelhos ao baixo crescimento econômico do país em 2012, de 0,9%, e aos altos preços dos combustíveis.

A companhia, que, além da Varig, incorporou a companhia Webjet no último ano, opera quase 970 voos diários na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, e também conta com o serviço de carga Gollog.

MDA divulga lista com 14 produtos da agricultura familiar que terão bônus

A borracha é a cultura com bônus na maior quantidade de Estados

Gabriel Palma - ABr

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) divulgou a lista de 14 produtos que terão bônus no pagamento do financiamento em abril, no âmbito do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF). A portaria com a decisão foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

O bônus para o financiamento vai beneficiar em abril a produção de açaí, algodão em caroço, babaçu (amêndoa), banana, borracha (extrativista) - bioma Amazônia, cana-de-açúcar, cará/inhame, castanha de caju, juta/malva (embonecada), leite, maracujá, pequi (fruto), piaçava (fibra) e sisal.

Com a ajuda do programa, o agricultor familiar paga os financiamentos de custeio e investimento com um bônus (desconto), que corresponde à diferença entre os preços garantidos e o de mercado, nos casos em que o valor do produto financiado estiver abaixo do preço de garantia.

Os preços de mercado e o bônus de desconto são referentes ao mês de março de 2013 e válidos para as culturas que serão plantadas no período de 10 de abril a 9 de maio de 2013. A borracha (extrativista) - bioma Amazônia é a cultura com bônus na maior quantidade de Estados, sete no total. Para essa cultura, o maior bônus é no estado do Acre (54,22%).

Segundo a Secretaria de Agricultura Familiar do MDA, o bônus do PGPAF é calculado todo mês pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar que integram o programa. No total, o PGPAF abrange 49 culturas.

Nas operações de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o bônus pode ser concedido desde que um produto incluído no PGPAF seja gerador de no mínimo 35% da renda estimada pelo agricultor para o pagamento do financiamento. Os bônus das operações de custeio e investimento ficam limitados a R$ 7 mil anuais por beneficiário do crédito rural.

Preço da cesta básica sobe em 16 capitais pesquisadas

0 maior aumento foi em Vitória: 6,01%

Bruno Bocchini - ABr

O preço da cesta básica subiu em março em 16 das 18 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As maiores elevações foram apuradas em Vitória (alta de 6,01%), Manaus (4,55%), e Salvador (4,08%). Diminuição de preços ocorreu em duas localidades, Florianópolis (queda de 2,25%) e Natal (-1,42%).

São Paulo continuou a ser a capital com maior valor médio para a cesta básica: R$ 336,26. Em seguida aparecem Vitória (R$ 332,24), Manaus (R$ 328,49) e Belo Horizonte (R$ 323,97). Em Aracaju (R$ 245,94), João Pessoa (R$ 274,64) e Campo Grande (R$ 276,44) foram registrados os menores valores.

Em março, o preço do feijão ficou mais caro em 16 capitais. As maiores elevações ocorreram em Aracaju (13,35%), Salvador (12,08%) e Fortaleza (11,65%). Os menores aumentos foram verificados em Campo Grande (1,23%), Belém (1,41%) e Curitiba (2,92%). Diminuição de preço ocorreu em Florianópolis (-12,1%) e Porto Alegre (-0,21%).

O leite in natura subiu em 13 capitais. As maiores altas ocorreram em Aracaju (7,69%), Belo Horizonte (3,24%) e Belém (2,62%). Em Florianópolis, Goiânia e Salvador, os preços permaneceram estáveis. Em duas capitais, Natal (-0,69%) e Manaus (-0,36%) foram verificadas quedas nos preços.

VOLTAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ (MF) 00.116.893/0001-35

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (R$)

	2012	2011		2012	2011
Ativo Circulante:			**Passivo Circulante:**		
Caixa e equivalentes a caixa	24.254.316	23.667.251	Obrigações tributárias	5.722	–
Impostos e contribuições a recuperar	43.801	83.219	**Total do Passivo Circulante**	**5.722**	**–**
Total do Ativo Circulante	**24.298.117**	**23.750.470**	**Passivo não Circulante:**		
			Empréstimos e financiamentos	1.033.630	1.015.300
			Total do Passivo não Circulante	**1.033.630**	**1.015.300**
			Patrimônio Líquido:	**23.258.765**	**22.735.170**
			Capital social	32.230.446	32.230.446
			Reserva de capital	26.947	26.947
			Prejuízos acumulados	(8.998.628)	(9.522.223)
Total do Ativo	**24.298.117**	**23.750.470**	**Total do Passivo e Patrimônio líquido**	**24.298.117**	**23.750.470**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R$)

	2012	2011
Receitas (Despesas) Operacionais		
Receitas Financeiras	893.125	1.754.269
Despesas Financeiras	(18.330)	(452.694)
Despesas Administrativas	(101.644)	(106.362)
Despesa Tributárias	(351)	(389)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**772.800**	**1.194.824**
Provisão para imposto de renda	(178.004)	(356.563)
Provisão para contribuição social sobre o lucro	(71.201)	(136.283)
Lucro Líquido do Exercício	**523.595**	**701.978**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2010	32.230.446	26.947	(10.224.201)	22.033.192
Resultado do Exercício			701.978	701.978
Saldo em 31/12/2011	32.230.446	26.947	(9.522.223)	22.735.170
Resultado do Exercício			523.595	523.595
Saldo em 31/12/2012	32.230.446	26.947	(8.998.628)	23.258.765

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO (R$)

	2012	2011
Fluxo Operacional		
Das Operações		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	772.800	1.194.824
Juros e variação cambial sobre empréstimos	18.330	30.022
Mudança nos Ativos e Passivos		
Créditos Diversos	39.418	(41.276)
Contas a Pagar	–	(3.634)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(243.483)	(492.846)
Caixa Utilizado nas Atividades Operacionais	**587.065**	**687.090**
Superavit de Caixa no Período	**587.065**	**687.090**
Variação da Disponibilidade		
Disponibilidade no início do exercício	23.667.251	22.980.161
Disponibilidade no final do exercício	24.254.316	23.667.251
	587.065	**687.090**

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(1) Contexto Operacional: A sociedade tem por atividade principal a administração de seus próprios recursos e a participação, como acionista ou cotista em outras sociedades, havendo também a possibilidade de operar na comercialização de máquinas industriais. **(2) Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **(3) Principais Diretrizes Contábeis:** Os princípios e procedimentos contábeis adotados para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis são aqueles previstos na legislação tributária e podem ser resumidas como segue: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria disponível para venda. **b) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **c) Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. **d) Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa está apresentada de acordo com a Deliberação da CVM nº 547 de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03- Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **(4) Capital Social:** Em 31 de Dezembro de 2012, era de R$ 32.230.446,00 dividido em 2.940.223.945 ações ordinárias sem valor nominal. Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2012.

DIRETORIA

Ronaldo Rezende da Silva - Diretor - C.P.F. (M.F.) 813.549.408-49

Ronaldo Rezende da Silva - Contador - CRC 1SP123543/O-2 - C.P.F. (M.F.) 813.549.408-49

ECONOMIA

Mercado prevê que Copom manterá a Selic em 7,25% em reunião na próxima semana

A projeção dos analistas para os preços administrados passou de 3% para 2,90% este ano

Kelly Oliveira - ABr

Analistas do mercado financeiro não esperam elevação da taxa básica de juros, a Selic, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), marcada para os dias 16 e 17, quando será anunciada a decisão do colegiado.

Atualmente a taxa básica está em 7,25% ao ano. Apesar da expectativa de manutenção da Selic na reunião deste mês, o mercado financeiro, consultado todas as semanas pelo BC, acredita que a taxa encerrará 2013 em 8,5% ao ano. Essa é a mesma projeção para o final de 2014.

Com a alta dos preços, os analistas acreditam que o Banco Central terá que elevar a Selic, usada para influenciar a atividade econômica, e por consequência, calibrar a inflação. As projeções para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), estão acima do centro da meta (4,5%). Essa meta tem ainda margem de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A projeção dos analistas para o IPCA, este ano, passou de 5,71% para 5,70%. Para 2014, a estimativa foi ajustada de 5,68% para 5,70%.

A pesquisa do BC também trouxe estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), que passou de 5,26% para 5,16%, neste ano, e foi mantida em 5%, em 2014.

A expectativa para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) foi ajustada de 4,83% para 4,87%, em 2013, e de 5,14% para 5,18%, no próximo ano.

Para o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 4,92% para 4,93%, este ano, e foi mantida em 5,31%, em 2014.

A projeção dos analistas para os preços administrados passou de 3% para 2,90%, este ano, e de 4,50% para 4%, em 2014. Os preços administrados são aqueles cobrados por serviços monitorados, como combustíveis, energia elétrica, telefonia, medicamentos, água, educação, saneamento e transporte urbano coletivo.

A estimativa para o crescimento da economia - Produto Interno Bruto (PIB) também foi ajustada este ano de 3,01% para 3%, este ano. Para 2014, a projeção foi mantida em 3,5%.

A expectativa para o crescimento da produção industrial foi alterada de 3,12% para 3%, este ano, de 3,95% para 3,85%, em 2014.

A projeção para a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB foi mantida em 34,5%, este ano, e passou de 33,10% para 33,63%, em 2014.

A expectativa para a cotação do dólar permaneceu em R$ 2, ao final de 2013, e em R$ 2,05, no fim do próximo ano. A previsão para o superávit comercial (saldo positivo de exportações menos importações) foi ajustada de US$ 12,4 bilhões para US$ 11 bilhões, este ano, e de US$ 12,65 bilhões para US$ 12 bilhões, este ano.

Para o déficit em transações correntes (registro das transações de compra e venda de mercadorias e serviços do Brasil com o exterior), a estimativa passou de US$ 65,8 bilhões para US$ 68 bilhões, este ano, US$ 70,67 bilhões para 73,45 bilhões, em 2014.

A expectativa para o investimento estrangeiro direto (recursos que vão para o setor produtivo do país) foi mantida em US$ 60 bilhões, neste ano e em 2014.

Comissão Europeia nega fracasso de resgate português, mas pede providências rápidas

O próximo pacote da ajuda europeia a Portugal depende da revisão do programa

A Comissão Europeia (CE) afirmou ontem que acredita que o governo de Portugal anunciará "rapidamente" as medidas alternativas que pretende adotar para cumprir as metas fiscais estipuladas com a troika após a decisão do Tribunal Constitucional, mas negou que seja um indício do possível fracasso do programa.

"Estamos confiantes de que a apresentação das medidas alternativas ocorrerá rapidamente", disse o porta-voz comunitário de Assuntos Econômicos e Monetários, Simon O'Connor, em sua entrevista coletiva diária.

O'Connor acrescentou que a troika, integrada pela CE, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), terão que revisar essas medidas para lhes dar seu sinal verde, como parte da missão para a revisão do programa.

"Não partilho dessa análise da situação de Portugal", respondeu o porta-voz ao ser perguntado se o período que Portugal está atravessando pode ser considerado um fracasso do programa de assistência financeira, que espera-se que esteja concluído no primeiro semestre de 2014.

Para o representante da CE, "a confiança dos investidores em Portugal cresceu e os economistas dizem que está recuperando acesso aos mercados".

O'Connor disse também que "uma pré-condição" para a decisão sobre o prolongamento do prazo de devolução dos empréstimos, "é a implementação contínua e determinada do programa".

O próximo pacote da ajuda europeia a Portugal depende da sétima revisão do programa da troika, que pode ser concluído em maio. A mesma fonte lembrou que "obviamente, também depende do esclarecimento da situação do orçamento de 2013".

O Tribunal Constitucional lusitano decidiu anular a supressão de um pagamento extra a funcionários e aposentados e os cortes no seguro-desemprego e doença - ambas medidas incluídas nos Orçamentos deste ano -, o que levou o governo do conservador Pedro Passos Coelho a propor a aplicação de novos ajustes.

O governo português, bastante crítico à decisão do Tribunal, que já em 2012 também tinha declarado ilegais várias de suas medidas de austeridade, e advertiu que a sentença põe inclusive "em risco" o país, sob o auxílio financeiro da União Europeia (UE) e o FMI há dois anos.

GRUPO THOQUINO Desde 1908

104 Anos de Tradição e Qualidade.

INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

CNPJ: 31.901.382/0001-58 | www.thoquino.com.br

RELATÓRIO DESEMPENHO 2012

Senhores Acionistas, O exercício de 2012 para o Grupo Thoquino se caracterizou de maneira positiva, principalmente pelo bom desempenho e resultados apresentados nas empresas que compõem a Thoquino. Seguindo planos traçados e apresentados nas últimas assembléias, demos continuidade ao foco no trabalho de desenvolvimento e maior otimização das empresas que compõem nosso grupo empresarial. Renovamos e ampliamos a frota de veículos da Thoquino Transportes, explorando novas rotas e estados favorecendo a logística de nossos produtos além de proporcionar uma maior rentabilidade de nossa Indústria. As mudanças fiscais implantadas no ano anterior continuaram se refletindo fortemente nos nossos negócios ao longo do período. O mercado e principalmente nossos clientes sentiram muita dificuldade nas adaptações que o novo regime comercial impôs aos seus negócios, no primeiro momento. A Substituição Tributária que até hoje ainda não está em vigor em alguns Estados e a adoção da nota fiscal eletrônica tem trazido muito desequilíbrio às nossas vendas, entretanto, já há acomodação de maneira geral, propiciando a Thoquino, expandir seus negócios. Continuamos trabalhando para que em 2013 o órgão regulador competente do governo (CONFAZ) venha fazer valer a Substituição Tributária para todos os Estados da Federação que trará adequação ao mercado, hoje bem conturbado. Nossas atividades no Nordeste (Pernambuco), envazando o nosso Conhaque de Alcatrão São João da Barra está indo muito bem, superando nossa expectativa de volume do nosso carro chefe, de 25% para 35% em média naquela unidade. **Desempenho Econômico:** Esta nova estratégia foi de grande valia nos últimos exercícios, melhorando o nosso volume físico, mantendo nossas margens. Continuamos fortes e vigorosos com real condição econômica. Conseguimos atualizar monetariamente os parcelamentos tributários e previdenciários, através da lei 11941/09 o governo trouxe grande vantagem econômica e financeira às empresas. Corretora de Seguros: - entre outros serviços prestados, fizemos importantes parcerias/corretagens com grande empresas do segmento. Thoquino Comércio: - Seguimos em busca de novos produtos próprios e terceirizados que possam agregar nosso portfólio a nível nacional, colaborando para a manutenção dos nossos negócios. Vamos em frente, minha gente e Deus abençoe todos nós! A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012

ATIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	**27.193.974,62**	**24.858.796,20**
Disponibilidades Imediatas	5.572.293,61	7.082.873,51
Clientes	11.674.701,81	8.951.329,52
Estoque	9.429.437,24	7.845.739,55
Outros Créditos	517.541,96	978.853,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**30.213.212,48**	**28.901.901,83**
Realizável a Longo Prazo	1.908.365,68	2.431.197,61
Investimentos	5.891.429,19	5.370.501,74
Imobilizado	22.413.417,61	21.100.202,48
Total do Ativo	**57.407.187,10**	**53.760.698,03**

PASSIVO	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE	**13.298.014,44**	**18.331.361,54**
Fornecedores e Obrigações a Pagar	9.638.262,87	7.381.091,81
Empréstimos e Financiamentos	2.745.988,99	2.561.390,48
Outras Exigibilidades	913.762,58	8.388.879,25
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**44.109.172,66**	**35.429.336,49**
Exigível a Longo Prazo	20.543.061,86	17.677.605,00
Capital	20.000.000,00	15.300.000,00
Reservas/Reavaliações	889.522,26	889.522,26
Resultados Acumulados	2.676.588,54	1.562.209,23
Resultado acumulados	(1.049.873,91)	(1.687.725,44)
Resultado do exercício	3.726.462,45	3.249.934,67
Total do Passivo	**57.407.187,10**	**53.760.698,03**

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 2012

Discriminação	Capital	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Resultados Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2011	15.300.000,00	18.412,64	25.032,58	(1.687.725,44)	13.655.719,78
Capitalização Reservas	–	–	–	–	–
Ajuste Exerc. Anterior	–	–	–	637.851,53	637.851,53
Realização Reservas	–	–	–	–	–
Resultado Exerc. 2012	–	–	–	3.726.462,45	3.726.462,45
Saldo em 31/12/2012	**20.000.000,00**	**18.412,64**	**25.032,58**	**2.676.588,54**	**22.720.033,76**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2012

Nota 1 - Sumário das Práticas Contábeis - São adotados os princípios gerais de Contabilidade aplicáveis às Sociedades por Ações e legislação pertinente, em especial: a) Avaliação dos Estoques : segundo os custos médios de aquisição de matérias primas e materiais, ou de acordo com os custos médios industriais apurados através de sistema auxiliar apoiados em dados contábeis, dos produtos preparados e acabados. Os valores apurados não excedem os vigentes no mercado. b) Atualização de direitos e obrigações sujeitos a variação monetária ou cambial, computando-se os valores daí apurados na conta de Resultado. c) Contabilização pelo método de equivalência patrimonial da variação do investimento realizado em empresa subsidiária Thoquino Consultoria, Projetos e Participações Ltda, também reconhecido na Conta de Resultados. Nota 2 - Imobilizado - É constituído pelas seguintes rubricas:

Itens	Ano de 2012 Ativo Imobilizado	Fundo Depreciação	Imobilizado Líquido
Imóveis Propriedades	13.895.043	1.241.263	12.653.780
Benfeitorias e Instalações	1.597.811	609.946	987.865
Imóveis Propriedades	13.919.132	1.241.262	12.677.870
Máquinas e Equipamentos	9.667.649	5.640.005	4.027.644
Móveis e Utensílios	2.809.164	1.179.343	1.629.821
Depósitos e Dornas	1.511.446	411.172	1.100.274
Veículos e Outros	3.462.390	1.448.357	2.014.033
Total	**32.967.592**	**10.530.086**	**22.413.417**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2012

DISCRIMINAÇÃO	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**113.323.642,22**	**97.669.326,67**
(-) Deduções de Receita	(41.032.919,55)	(33.969.616,15)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**72.290.722,67**	**63.699.710,52**
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(51.231.878,77)	(41.447.674,20)
LUCRO BRUTO	**21.058.843,90**	**22.252.036,32**
Despesas Operacionais	(19.727.691,48)	(19.945.787,18)
Resultado Financeiro Líquido	50.656,03	771.044,66
Resultados Não Operacionais	(655.346,00)	172.640,87
Ajustes de Equivalência Patrimonial	3.000.000,00	–
Resultado Antes Imposto de Renda	**3.726.462,45**	**3.249.934,67**
Provisão Para Imposto de Renda e CSLL	(222.997,24)	(1.104.977,78)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.503.465,21**	**2.144.956,89**

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIO DE 2012

Discriminação	
I - ORIGENS DOS RECURSOS	**R$**
Lucro (Prejuizo) - Ajustes	–
(+) Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	3.726.462,45
(+) Aumento do Realizável a Longo Prazo	–
(+) Ajuste de Equivalência Patrimonial	–
(+) Ajustes de Resultado de Exerc.Anterior	(637.851,53)
(+) Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	226.000,00
(+) Aumento do Exigível a Longo Prazo	2.865.456,86
TOTAL DAS ORIGENS	**6.180.067,78**
II - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	
(-) Redução do Realizável a Longo Prazo	(522.831,93)
(-) Redução do Exigível a Longo Prazo	–
(-) Aumento do Ativo Imobilizado	1.539.215,13
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.016.383,20**
III - Aumento do Capital Circulante Líquido	**5.163.684,58**

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Componentes	Início do Exercício	Final do Exercício	Variação
Ativo Circulante	24.858.796,20	27.193.974,62	2.335.178,42
Passivo Circulante	(18.331.361,54)	(13.298.014,44)	5.033.347,10
Capital Circulante Líquido	**6.527.434,66**	**13.895.960,18**	**7.368.525,52**

Nota 3 - Participações em coligadas- Existe participação na Thoquino Consultoria, Projetos e Participações Ltda., cujo capital é detido 99.99% pelas Indústrias de Bebidas Joaquim Thomas de Aquino Filho S.A. Nota 4 - O capital social integralmente subscrito e integralizado é de R$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de reais), dividido em ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma. Nota 5 - O lucro apresentado no período está composto da seguinte forma: R$ 726.462,45 nas atividades Operacionais e mais R$ 3.000.000,00 refere-se a Equivalência Patrimonial.

Hugo Aquino Filho - Presidente; Hugo Aquino Neto - Diretor Executivo;
Aldo Aquino - Vice Presidente; Rossini Peralva Filho - Diretor Executivo;
Renato Marion Martins de Aquino - Diretor Executivo Secretário.
Osmar Monteiro Moço - Técnico de Contabilidade - CRC - RJ - 054681/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de **Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S/A**, em cumprimento às determinações contidas na legislação das sociedades por ações e nos Estatutos Sociais, procederam ao exame do **Relatório da Diretoria do Grupo Thoquino e "DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012"**, e opinam que as peças citadas espelham a real situação da Empresa, estando, portanto, em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. São João da Barra, (RJ), 22 de março de 2013. Nélio Barcelos de Andrade, Rubens Caldas Pessanha, Luiz Carlos Cardoso Melo Maciel.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração de Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S/A, em sessão nesta data, realizada na sede social da Empresa, tomou conhecimento do Relatório da Diretoria e aprovou as contas relativas ao exercício de 2012. São João da Barra, 22 de março de 2013. Hugo Aquino Filho - Presidente; Aldo Aquino, Maria da Penha Aquino Gazineu, Renato Marion Martins de Aquino, Nilde Martins Vianna de Aquino, Adelck Aquino, Norma Aquino Viana Pecly, Hugo Aquino Neto, João José Bosco Quadro de Barros, Beatriz Consuelo Dieguez Aquino, Jorge Aquino Filho, Iza Pessanha de Aquino, Lia Mírian Aquino Cruz, Maria Inez Machado Aquino, Dinah Aquino de Araújo, Beatriz Dieguez Mansur, Magda Maria de Aquino Manhães Pessanha, Maria Antonieta de Aquino Peralva.

ECONOMIA

Franco diz que parte das obras do Galeão não ficará pronta até a Copa das Confederações

O plano de contingenciamento do aeroporto será divulgado nos próximos 15 dias

Vinícius Lisboa - ABr

O ministro da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Moreira Franco, vistoriou ontem as obras nos dois terminais do Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim, que terá o edital de concessão lançado em setembro. Com cinco meses de atraso, parte das intervenções da Infraero não ficará pronta antes da Copa das Confederações, em junho, e da Jornada Mundial da Juventude, em julho.

"Se não fizesse falta, não estaríamos correndo e fazendo essas obras agora", afirmou o ministro, que continuou: "Se o serviço estivesse maravilhoso, não se estaria fazendo a concessão. O governo entende que o cidadão precisa de qualidade de serviço. Muita coisa vai ficar pronta a tempo. Só um setor que será entregue no primeiro trimestre do ano que vem".

Moreira Franco garantiu que o governo federal está empenhado em concluir as obras o quanto antes, para melhorar a estrutura do aeroporto e o conforto dos usuários: "Consegui ver que o Galeão está passando por um processo de mudança profunda. Um conjunto de obras com o objetivo de melhorar o serviço prestado ao usuário, seja ele passageiro ou ligado às atividades de carga".

Sobre a concessão, o ministro afirmou que deve contribuir para expandir o aeroporto: "Para que possa, da mesma maneira que Guarulhos e Viracopos, passar por um processo de ampliação substancial na sua capacidade de atendimento".

O presidente da Infraero, Gustavo do Vale, atribuiu o atraso à elaboração dos projetos da reforma, que não terminou dentro do prazo previsto. De acordo com ele, o setor A do Terminal 1, que passa por uma reforma geral, ficará pronto até setembro deste ano. A área adicional do Terminal 2, construída para absorver aumentos de demanda e nunca usada, deve ser concluída até abril de 2014. Gustavo adiantou que um plano de contingenciamento do aeroporto será divulgado nos próximos 15 dias, para definir fluxo específico dos passageiros que se destinam aos grandes eventos deste ano.

Os investimentos em reforma são da ordem de R$ 800 milhões, sendo R$ 354 milhões no terminal 2, R$ 301 milhões no Terminal 1 e R$ 157 milhões para os sistemas de pistas e pátios, cuja reforma deve durar até outubro de 2013.

A reforma principal do Terminal 1, iniciada em agosto de 2012, inclui novas escadas rolantes, elevadores para portadores de necessidades especiais, balcões de check in e troca da cobertura, com instalação de telhas metálicas e claraboias. Desde 2008, o terminal também passa por adequações nos banheiros, recuperação da fachada e substituição dos forros e luminárias, processo complementar que já está 85% concluído.

Elza Fiuza - ABr



Franco: "Se não fizesse falta, não estaríamos fazendo essas obras agora"

No Terminal 2, uma nova área de embarque foi entregue em janeiro, com 32 balcões de check in, o que elevou para 80 o número total. Também já está pronta uma área de imigração com 18 cabines que está sendo utilizada pela Polícia Federal, com área exclusiva para o atendimento de brasileiros. O Terminal 2 receberá mais quatro esteiras para restituição de bagagem e doze banheiros.

As seis esteiras que ligam os dois terminais serão substituídas até abril de 2014, com investimento de R$ 5 milhões. Um processo licitatório que será aberto ainda no primeiro semestre deste ano definirá a compra de 16 elevadores e oito plataformas elevatórias para acessibilidade.

Quase 8 milhões de contribuintes já enviaram a declaração do Imposto de Renda para Receita

Adir diz que o valor limite para dedução com gastos com instrução é de R$ 3.091,35

Wellton Máximo - ABr

Aproxima-se de 8 milhões o número de contribuintes que acertaram as contas com o Fisco em 2013. Até ontem às 16h, a Receita Federal recebeu 7.708.931 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física, contra 7.066.098 registradas até o mesmo horário de sexta-feira (5). Somente nas últimas 72 horas, 642,8 mil pessoas físicas enviaram o documento. O prazo de entrega começou em 1º de março e vai até às 23h 59min 59s de 30 de abril.

Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal desde 25 de fevereiro. Para transmitir a declaração, é preciso instalar também o Receitanet, que pode ser baixado no mesmo endereço.

A Receita publicou um passo a passo na Internet com os procedimentos para a entrega da declaração. Está disponível ainda um manual com perguntas e respostas sobre o preenchimento do documento. O contribuinte também tem uma animação sobre a instalação do programa.

Além da Internet, a declaração poderá ser encaminhada em disquetes de computador nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, durante o horário de funcionamento das agências. Quem entregar depois do prazo pagará multa de R$ 165,74 ou de 20% sobre o imposto devido, prevalecendo o maior valor.

As regras para a entrega da declaração estão na Instrução Normativa 1.333, publicada no Diário Oficial da União em 19 de fevereiro. Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam em 2012 rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R$ 24.556,65, além dos que tiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com total acima de R$ 40 mil.

A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, fez operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas ou obteve receita bruta com a atividade rural superior a R$ 122.783,25. Quem tinha, até 31 de dezembro de 2012, posse de bens ou propriedades, inclusive terra nua, com valor superior a R$ 300 mil, também está obrigado a declarar.

O valor limite para dedução com gastos com instrução é R$ 3.091,35, informou o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. Por dependente, o contribuinte pode abater R$ 1.974,72. No caso das deduções permitidas com a contribuição previdenciária dos empregados domésticos, o valor do abatimento pode chegar a R$ 985,96. Não há limites para os gastos com despesas médicas.

O contribuinte poderá optar pelo desconto simplificado, que é calculado aplicando-se 20% sobre os rendimentos tributáveis. Nesse caso, não é necessária comprovação e o desconto está limitado a R$ 14.542,60. "Se o contribuinte tiver deduções, como despesas médicas e gastos com instrução que, somadas, fiquem acima desse limite, a sugestão é que se faça a opção pela declaração completa", disse Adir.

REDENTOR ENERGIA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 12.126.500/0001-53 - NIRE 33.3.0029392-2

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO. Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se, cumulativamente, em 06 de maio de 2013, às 11 horas, na sede social, na Av. Marechal Floriano, 168, no Rio de Janeiro-RJ, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: 1- exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como dos respectivos documentos complementares; 2- destinação do lucro líquido do exercício de 2012, no montante de R$50.944 mil, deduzidos da absorção de prejuízos, no valor de R$6.457 mil, mais o saldo de realização de mais valia reflexa da controlada indireta Light S.A., no valor de R$2.710 mil, e, deduzidos da absorção de outros resultados abrangentes no valor de R$17.204 mil, de acordo com o disposto no artigo 192 da Lei 6.404/1976 e posteriores alterações; 3- definição da forma e data do pagamento dos dividendos obrigatórios e adicionais, no montante de R$27.769 mil; 4- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato, e fixação da sua remuneração; 5- eleição de membros do Conselho de Administração, em decorrência de renuncias; 6- fixação da remuneração dos Administradores da Companhia. Na forma do artigo 3º da Instrução CVM nº 165, de 11-12-1991, o percentual mínimo para que seja requerida a adoção do voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto. O acionista que desejar representar-se nas referidas Assembleias Gerais deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/76 e posteriores alterações e do parágrafo único do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, exibindo no ato ou depositando, preferencialmente até 03-05-2013, os comprovantes de titularidade das ações expedidos por instituição financeira depositária e procuração, com poderes especiais, na Av. Marechal Floriano, 168, Parte, 2º andar, Corredor A, Rio de Janeiro-RJ. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2013. Cristitano Corrêa de Barros - Presidente do Conselho de Administração.

SINDICATO DAS CASAS DE DIVERSÕES DO ESTADO DO RJ. EDITAL: Convocam-se os associados quites com as mensalidades sociais a comparecer à AGE a realizar-se em 24/04/13 na R. México 41/504 às 10h com o nº legal de presentes ou em 2ª convocação às 10:30h qdo. deliberarão validamente com qq. nº de presentes o seguinte: a) Apreciar as propostas do Sind. dos Empregados em Casas de Diversões do Mun. do RJ, Fed. dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Est. do RJ, Sind. dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação, de Instalação e Manutenção de Elevadores, de Casas de Diversões, Emp. de Compra, Venda, Loc. e Adm. de Imóveis, de Barbearias, de Inst. de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras dos Mun. de N. Iguaçu, Mesquita, B. Roxo, Queimados, Japeri, Seropédica, Itaguaí e Paracambi e Sind. dos Trab. em Asseio, Conservação, Instalação e Manutenção de Elevadores, de Casa de Diversões, Emp. de Compra, Venda, Loc. e Adm. de Imóveis, de Barbearias, de Inst. de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras e Limpeza Urbana de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim, Tanguá, Maricá, Saquarema, Araruama, Cabo Frio, Iguaba Grande, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Rio das Ostras e Armação dos Búzios para revisão da Conv. Colet. de Trab. para vigorar em 2013/2014; b) Deliberar e aprovar a concessão de poderes à diretoria para entabular negociação coletiva com as Entidades Laborais visando a instituição da Com. de Concil. Prévia prevista na Lei 9958/2000, podendo celebrar e firmar Conv. Colet. de Trab.; c) Estipular os valores da Contrib. Assistencial e Confederativa de 2013 (C. F. art. 8º inc. IV). RJ, 09/04/13. Angela Barberio - Presidente.

4º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL

EDITAL. KATIA REGINA DINIZ, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO QUARTO OFÍCIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, atendendo ao que foi requerido pelo Espólio de Salim Hanna Alzuguir, neste ato representado por seu inventariante, **Dra. MARIA HELENA ALVES ALZUGUIR,** brasileira, solteira, advogada, residente à Rua Raimundo Correia, 39 apto. 702 Copacabana - RJ, portadora da carteira de identidade nº 2.580.066, do IFP/RJ expedida em 26/03/1975 e inscrita no CPF/MF sob o nº 599.921.587-00, neste ato representada poe seu procurador Dr. Fernando Pereira Azevedo, intima pelo presente, o **Sr. LUIZ CHVAICER** residente à **Rua Martins Pena, 54 - Apto. 21 - Tijuca - RJ,** a vir a este cartório na Av. General Justo, nº 335 - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, pagar a importância referente ao seu débito com o requerente, proveniente de prestações em atraso devidas pela compra do terreno designado por **lote 07, da quadra 15, da Rua Projetada "H",** da Estrada do Tinguí, do PA 19.789, no Loteamento Monte Líbano, na Estrada do Tinguí, 3.510 - Campo Grande - Rio de Janeiro, em conformidade com o compromisso firmado em **24/02/1956**, sob pena de decorrido o prazo legal de **10 (dez) dias**, serem os mesmos rescindidos e cancelada a averbação, respectiva, na forma do artigo 14 § 5, do Decreto nº 3079, de 15/09/1938. **Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2013.** Kátia Regina Diniz - Responsável pelo Expediente - Matr. 94/1558.

4º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL

EDITAL. KATIA REGINA DINIZ, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO QUARTO OFÍCIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, atendendo ao que foi requerido pelo Espólio de Salim Hanna Alzuguir, neste ato representado por seu inventariante, **Dra. MARIA HELENA ALVES ALZUGUIR,** brasileira, solteira, advogada, residente à Rua Raimundo Correia, 39 apto. 702 - Copacabana - RJ, portadora da carteira de identidade nº 2.580.066, do IFP/RJ expedida em 26/03/1975 e inscrita no CPF/MF sob o nº 599.921.587-00, neste ato representada por seu procurador Dr. Fernando Pereira Azevedo, intima pelo presente, o **Sr. NYCIO CHVAIRCER** residente à **Ministro Viveiros de Castro, 76 - Apto. 901 - Copacabana - RJ,** a vir a este cartório na Av. General Justo, nº 335 - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, pagar a importância referente ao seu débito com o requerente, proveniente de prestações em atraso devidas pela compra do terreno designado por **lote 08, da quadra 15, da Rua Projetada "H",** da Estrada do Tinguí, do PA 19.789, no Loteamento Monte Líbano, na Estrada do Tinguí, 3.510 - Campo Grande - Rio de Janeiro, em conformidade com o compromisso firmado em **24/02/1956**, sob pena de decorrido o prazo legal de **10 (dez) dias**, serem os mesmos rescindidos e cancelada a averbação, respectiva, na forma do artigo 14 § 5, do Decreto nº 3079, de 15/09/1938. **Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2013.** Kátia Regina Diniz - Responsável pelo Expediente - Matr. 94/1558.

4º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL

EDITAL. KATIA REGINA DINIZ, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO QUARTO OFÍCIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, atendendo ao que foi requerido pelo Espólio de Salim Hanna Alzuguir, neste ato representado por seu inventariante, **Dra. MARIA HELENA ALVES ALZUGUIR,** brasileira, solteira, advogada, residente à Rua Raimundo Correia, 39 apto. 702 Copacabana - RJ, portadora da carteira de identidade nº 2.580.066, do IFP/RJ expedida em 26/03/1975 e inscrita no CPF/MF sob o nº 599.921.587-00, neste ato representada poe seu procurador Dr. Fernando Pereira Azevedo, intima pelo presente, o **Sr. ALBERTO SOARES MEIRELLES** residente à **Rua Mearim, 219 - Grajaú - RJ,** a vir a este cartório na Av. General Justo, nº 335 - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, pagar a importância referente ao seu débito com o requerente, proveniente de prestações em atraso devidas pela compra do terreno designado por **lote 17, da quadra 13, da Rua Projetada "K",** da Estrada do Tinguí, do PA 19.789, no Loteamento Monte Líbano, na Estrada do Tinguí, 3.510 - Campo Grande - Rio de Janeiro, em conformidade com o compromisso firmado em **24/08/1955**, sob pena de decorrido o prazo legal de **10 (dez) dias**, serem os mesmos rescindidos e cancelada a averbação respectiva, na forma do artigo 14 § 5, do Decreto nº 3079, de 15/09/1938. **Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2013.** Kátia Regina Diniz - Responsável pelo Expediente - Matr. 94/1558.

4º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL

EDITAL. KATIA REGINA DINIZ, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO QUARTO OFÍCIO DE REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, atendendo ao que foi requerido pelo Espólio de Salim Hanna Alzuguir, neste ato representado por seu inventariante, **Dra. MARIA HELENA ALVES ALZUGUIR,** brasileira, solteira, advogada, residente à Rua Raimundo Correia, 39 apto. 702 - Copacabana - RJ, portadora da carteira de identidade nº 2.580.066, do IFP/RJ expedida em 26/03/1975 e inscrita no CPF/MF sob o nº 599.921.587-00, neste ato representada por seu procurador Dr. Fernando Pereira Azevedo, intima pelo presente, o **Sr. JACOB CHVAICER** residente à **Rua Xavier da Silveira 97, Apto. 804 - Copacabana - RJ,** a vir a este cartório na Av. General Justo, nº 335 - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, pagar a importância referente ao seu débito com o requerente, proveniente de prestações em atraso devidas pela compra do terreno designado por **lote 06, da quadra 15, da Rua Projetada "H",** da Estrada do Tinguí, do PA 19.789, no Loteamento Monte Líbano, na Estrada do Tinguí, 3.510 - Campo Grande - Rio de Janeiro, em conformidade com o compromisso firmado em **24/02/1956**, sob pena de decorrido o prazo legal de **10 (dez) dias**, serem os mesmos rescindidos e cancelada a averbação, respectiva, na forma do artigo 14 § 5, do Decreto nº 3079, de 15/09/1938. **Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2013.** Kátia Regina Diniz - Responsável pelo Expediente - Matr. 94/1558.

REDENTOR ENERGIA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 12.126.500/0001-53 - NIRE 33.3.0029392-2

AVISO AOS ACIONISTAS. Comunicamos aos acionistas que acham-se à disposição, na sede social desta Empresa, na Av. Marechal Floriano, 168, Rio de Janeiro-RJ, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404, de 15-12-76 e posteriores atualizações, relativos ao exercício de 2012. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2013. Roberto Schäfer de Castro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

FISIORAIM FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA LTDA - EPP
CNPJ Nº. 40.317.067/0001-79

CONVOCAÇÃO: São convocados os Srs. sócios quotistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 16/04/2013, às 19hs em 1ª. convocação e às 19:30 hs em última convocação, na Rua Barão do Flamengo, 32 sl. 601 - Flamengo / RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1- Transferência do endereço da sede; 2- Alteração do contrato social, na forma que será exibido aos sócios presentes e 3- Assunto Gerais. RJ, 03/04/2013. Vânia Alvares de Carvalho – Sócia - Administradora.

ECONOMIA

Anvisa libera fabricação, venda e consumo das bebidas com soja da marca AdeS

Diretor diz que as investigações realizadas pela agência mostraram que a "falha foi pontual"

Lourenço Canuto - ABr

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou resolução no Diário Oficial da União ontem revogando a suspensão da fabricação, distribuição, comercialização e consumo de produtos da marca AdeS alimento com soja, fabricados pela linha de produção TBA3G da Unilever Brasil, em Pouso Alegre (MG).

A resolução esclarece que a decisão de suspender a proibição levou em conta relatório de inspeção sanitária feita na empresa pela Vigilância Sanitária de Minas Gerais e de Pouso Alegre, entre 18 e 22 de março. A agência considerou satisfatórios os esclarecimentos apresentados pela empresa.

A mesma resolução mantém a proibição de distribuição, comercialização e exposição ao consumo em todo o país do lote AGB25 do alimento com soja sabor maçã, de 1,5 litro, da marca AdeS, por estar "em desacordo com as regras da legislação sanitária e por apresentar risco à saúde". Trata-se de lote fabricado no dia 25 de fevereiro e que teria validade até o dia 22 de dezembro deste ano.

Em nota, o diretor de Controle e Monitoramento Sanitário da Anvisa, Agenor Álvares, disse que as investigações realizadas pela agência mostraram que a "falha foi pontual". Ele esclareceu que a Anvisa vai monitorar as medidas corretivas que estão sendo implantadas pela empresa. Segundo o diretor, a liberação da linha de produção não exime a empresa de dar continuidade às ações de recolhimento do produto AdeS sabor maçã, lote AGB25, 1,5L.

No último dia 2, a Anvisa anunciou a proibição de fabricação de todos os lotes dos alimentos com soja da marca AdeS de 1 litro e 1,5 litro pela fábrica da cidade mineira, depois de decisão anterior que proibia a comercialização de 96 unidades do lote com as iniciais AGB. A explicação dada pela agência foi que houve falhas no processo de envazamento da bebida, que motivou contaminação do produto por soda cáustica. A Anvisa já encaminhou informação a todos os órgãos de Vigilância Sanitária estaduais sobre a medida adotada.

A agência proibiu ontem também que embalagens de repelente de insetos infantil apresentem desenhos ou imagens de apelo. O objetivo é evitar casos de intoxicação em crianças por uso indevido do produto.

A gerente-geral de Cosméticos da agência, Josineire Sallum, disse que a medida vale para todos os tipos de repelente - inclusive os menos tóxicos, à base de citronela. Segundo ela, as empresas com produtos no mercado terão 18 meses para zerar o estoque e passar a produzir conforme a determinação.

Outra medida aprovada pela Anvisa prevê a inclusão do Disque Intoxicação (0800 722 6001) nas embalagens de repelente. O produto, para poder ser utilizado por gestantes ou lactantes, deverá antes ser submetido à avaliação de um profissional de saúde.

Agência adia análise de texto sobre uso da sibutramina

Anvisa garante que a maioria das reações adversas relatadas não é considerada grave

Paula Laboissière - ABr

A análise do relatório de avaliação das notificações da sibutramina deve ser retomada na próxima reunião aberta da diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), agendada para o dia 16. O documento chegou a entrar na pauta da reunião de ontem, mas um dos diretores da Anvisa, José Agenor Álvares da Silva, pediu vista para refletir melhor sobre o assunto.

Desde dezembro de 2011, a agência tornou obrigatória a notificação de eventos adversos relacionados ao uso do remédio, indicado para o tratamento da obesidade. O relatório em questão traz dados do monitoramento feito pelo órgão entre janeiro e dezembro de 2012.

De acordo com o documento, foram notificados 153 registros de eventos adversos entre 2008 e 2012, sendo 55 deles apenas no ano passado, quando a notificação deixou de ser voluntária e passou a ser compulsória. A conclusão da avaliação é que a maioria das reações adversas relatadas não é grave, já havia sido prevista e inclui pressão arterial elevada, taquicardia e alterações de humor.

O diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Barbano, se manifestou de maneira favorável ao relatório e propôs que o monitoramento do uso da sibutramina no país seja mantido por tempo indeterminado ou enquanto o medicamento permanecer no mercado brasileiro.

Para ele, os dados apresentados indicam que as medidas de controle sanitário estabelecidas pela agência se mostraram eficazes. Elas preveem, por exemplo, que pacientes e médicos assinem um termo de responsabilidade a ser apresentado com a receita no momento da compra. Profissionais de saúde também passaram a ser obrigados a informar qualquer problema apresentado pelos pacientes.

"O relatório fornece as informações que a diretoria precisa no sentido de deliberar pela permanência ou não da sibutramina nesse sistema de controle ou mesmo no mercado", disse. "Hoje, eu diria que é mais seguro usar a sibutramina no Brasil do que antes dessa norma, porque, de fato, há uma preocupação por parte dos profissionais de saúde e de quem vai consumir em entender que é um produto de uso restrito e que, para muitas pessoas, ele pode fazer mais mal do que bem".

Para a chefe do Núcleo de Notificação e Investigação da Anvisa, Maria Eugênia Cury, os números apresentados, apesar de representarem um aumento nas notificações, não são necessariamente um sinal de alerta em relação ao remédio. "A gente passa a ter uma linha de base que antes não tínhamos", disse. "Mas vamos precisar de mais período de avaliação", completou.

Além das notificações que constam no relatório, a ouvidoria da agência registrou outros 83 relatos que citaram a sibutramina, sendo 12 deles especificamente sobre o uso do remédio, dos quais oito sobre efeitos adversos provocados pele medicamento.

BRASIL PLURAL

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII
BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS
CNPJ nº 17.324.357/0001-28

"Este anúncio é de caráter exclusivamente informativo, não se tratando de oferta de venda de cotas"

ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO

DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE COTAS DA 1ª EMISSÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS

GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, nº 20, 12º andar, Grupo 1.201 B, Centro, CEP 20010-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.652.684/0001-62, devidamente credenciada pela Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) para o exercício da atividade de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, conforme Ato Declaratório CVM nº 6.819, expedido em 17 de maio de 2002, na qualidade de **(i)** instituição administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS**, fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.324.357/0001-28 (**"Administrador"** ou **"Geração Futuro"** e **"Fundo"**, respectivamente); e **(ii)** Coordenador Convidado (conforme abaixo definido); e **BRASIL PLURAL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, nº 373, térreo, conjuntos 01-parte e 02-parte, Brooklin Novo, CEP 04571-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.816.451/0001-15 (**"Coordenador Líder"** e, em conjunto com a Geração Futuro e os demais coordenadores convidados identificados abaixo (**"Coordenadores Convidados"**), os **"Coordenadores da Oferta"**), na qualidade de instituição intermediária líder da oferta pública de distribuição de cotas da primeira emissão do Fundo (**"Oferta"**, **"Cotas"** e **"1ª Emissão"**, respectivamente), comunicam que foram colocadas, no âmbito da Oferta, um total de 2.000.000 (dois milhões) de Cotas de emissão do Fundo, todas nominativas e escriturais, com valor unitário inicial de R$ 100,00 (cem reais), perfazendo o montante total colocado de

R$ 200.000.000,00

(duzentos milhões de reais)

Código ISIN das Cotas nº BRBPFFCTF002

Registro da Oferta na CVM sob o nº CVM/SRE/RFI/2013/009, em 01 de abril de 2013

O Fundo e a Oferta: O Fundo foi constituído com prazo indeterminado de duração, de acordo com a Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alterada, a Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008, conforme alterada, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, tendo sido o inteiro teor do seu regulamento (**"Regulamento"**), bem como a realização da 1ª Emissão e da Oferta, aprovados pelo Administrador por meio do instrumento particular de constituição do Fundo, datado de 11 de dezembro de 2012, o qual foi registrado em 12 de dezembro de 2012, no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 1274987. O Regulamento foi alterado por ato particular do Administrador: **(i)** datado de 19 de dezembro de 2012, conforme "Instrumento Particular de 1ª Alteração do Regulamento", registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 1276274, em 20 de dezembro de 2012; **(ii)** datado de 04 de fevereiro de 2013, conforme "Instrumento Particular de 2ª Alteração do Regulamento do Fundo" e registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 1280991, em 05 de fevereiro de 2013; **(iii)** datado de 06 de fevereiro de 2013, conforme "Instrumento Particular de 3ª Alteração do Regulamento do Fundo" e registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 1281225, em 06 de fevereiro de 2013; e **(iv)** datado 07 de fevereiro de 2013, conforme "Instrumento Particular de 4ª Alteração do Regulamento do Fundo" e registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 1281360, em 07 de fevereiro de 2013. As Cotas serão registradas para negociação no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (**"BM&FBOVESPA"**), sendo a negociação e a integralização de Cotas liquidada pela BM&FBOVESPA.

Dados Finais de Colocação da Oferta: As Cotas foram subscritas por:

Nº	Classificação dos Subscritores das Cotas	Quantidade de Subscritores	Quantidade de Cotas Subscritas	Valor da Subscrição
1	Pessoas físicas	2.257	1.324.878	R$ 132.487.800,00
2	Clubes de investimento	–	–	–
3	Fundos de investimento	2	6.000	R$ 600.000,00
4	Entidades de previdência privada	2	115.000	R$ 11.500.000,00
5	Companhias seguradoras	–	–	–
6	Investidores estrangeiros	–	–	–
7	Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	2	77.552	R$ 7.755.200,00
8	Instituições financeiras ligadas ao Administrador e/ou aos participantes do consórcio de distribuição	2	183.000	R$ 18.300.000,00
9	Demais instituições financeiras	–	–	–
10	Demais pessoas jurídicas ligadas ao Administrador e/ou aos participantes do consórcio de distribuição	1	20.000	R$ 2.000.000,00
11	Demais pessoas jurídicas	17	29.620	R$ 2.962.000,00
12	Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à emissora e/ou aos participantes do consórcio a que se refere o art. 34 da Instrução CVM nº 400	81	43.950	R$ 4.395.000,00
13	Outros: Instituição de educação e assistência social, sem fins lucrativos	1	200.000	R$ 20.000.000,00
Total		**2.365**	**2.000.000**	**R$ 200.000.000,00**

Partes Envolvidas na Oferta

- ***Administrador e Coordenador Convidado***
  GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A.
  At.: Sr. Amilton José Bardelotti
  Avenida Paulista, nº 287, 11º andar, Bela Vista, CEP 01311-000, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 2137-8888 - **Fax:** (11) 2137-8195
  ***E-mail*: bardelotti@gerafuturo.com.br/juridico@gerafuturo.com.br**
  ***Website*: www.gerafuturo.com.br**
- ***Coordenador Líder***
  BRASIL PLURAL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
  At.: Sr. Guilherme Cardoso Federico
  Rua Surubim, nº 373, térreo, conjuntos 01-parte e 02-parte, Brooklin Novo, CEP 04571-050, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 3206-8052 - **Fax:** (11) 3206-8001
  ***E-mail*: guilherme.federico@brasilplural.com**
  ***Website*: www.brasilpluralcorretora.com**
- ***Demais Coordenadores Convidados***
  BANIF BANCO DE INVESTIMENTO (BRASIL) S.A.
  At.: Sr. Cleber Machado Campos
  Rua Minas de Prata, nº 30, 15º andar, Itaim Bibi, CEP 04552-080, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 3074-8000
  ***E-mail*: ccampos@banifib.com.br**
  ***Website*: www.banifib.com.br**
  CONCÓRDIA S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, CÂMBIO E COMMODITIES
  At.: Sr. Mauro Mattes
  Rua Líbero Badaró, nº 425, 23º andar, Centro, CEP 01009-905, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 3292-1466
  ***E-mail*: fundosestruturados@concordia.com.br**
  ***Website*: www.concordia.com.br**
  BANCO OURINVEST S.A.
  At.: Sr. José Carlos Leme da Silva
  Avenida Paulista, nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares, Jardim Paulista, CEP 01310-919, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 4081-4444 - **Fax:** (11) 4081-4566
  ***E-mail*: ofertaspublicas@ourinvest.com.br**
  ***Website*: www.ourinvest.com.br**
  XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
  At.: Sr. Rodrigo Machado
  Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 10º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, São Paulo - SP
  Telefone: (11) 3526-1316 - **Fax:** (11) 3526-1350
  ***E-mail*: rodrigo.machado@xpi.com.br**
  ***Website*: www.xpi.com.br**
- ***Gestor***
  BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.
  At.: Sr. Rafael Zlot
  Praia de Botafogo, nº 228, salas 901, 902 (parte), 903, 904, 905, 906, 911, 912, 913, 914, Botafogo, CEP 22250-040, Rio de Janeiro - RJ
  Telefone: (21) 3923 3000 - **Fax:** (21) 3923 3001
  ***E-mail*: rafael.zlot@brasilplural.com**
  ***Website*: www.brasilplural.com**
- ***Instituições Contratadas*:** As demais instituições participantes da Oferta, quais sejam, os participantes especiais (**"Participantes Especiais"**) e as corretoras contratadas (**"Corretoras Contratadas"**), cujos logos seguem abaixo.
- **COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)**
  Rio de Janeiro
  Rua Sete de Setembro, nº 111, 2º, 3º, 5º, 6º (parte), 23º, 26º ao 34º andares, Centro, CEP 20050-901, Rio de Janeiro - RJ
  São Paulo
  Rua Cincinato Braga, nº 340, 2º, 3º e 4º andares, Edifício Delta Plaza, Bela Vista, CEP 01333-010, São Paulo - SP
  ***Website*: www.cvm.gov.br:** para acessar o Prospecto Definitivo, neste *website*, clicar em "Registros de Ofertas Públicas" no menu à esquerda, em seguida clicar em "Prospectos de Ofertas Públicas de Distribuição", depois clicar no menu à esquerda em "Prospectos Definitivos", clicando em seguida em "Quotas de Fundos Imobiliário" e posteriormente, abaixo de "Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos", clicar em "Prospecto Definitivo"
- **BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS**
  Rua XV de Novembro, nº 275, CEP 01010-010, Centro, São Paulo - SP
  ***Website*: http://www.bmfbovespa.com.br:** para acessar o Prospecto Definitivo, neste *website*, clicar em "Ver todas as ofertas em andamento" na parte inferior do menu à esquerda, clicando a seguir em "Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos" logo abaixo de "Documentos da Oferta"

Escriturador das Cotas: A instituição financeira prestadora de serviços de controladoria do Fundo, inclusive de cotas escriturais, bem como de custódia qualificada é a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 500, BL 13, SL 205, CEP 22640-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91 (**"Custodiante"**), devidamente autorizada pela CVM para a prestação dos serviços de escrituração de cotas, que emitirá extratos de contas em depósito, a fim de comprovar a titularidades das Cotas.

Informações Adicionais: Informações adicionais sobre a Oferta poderão ser obtidas com o Administrador, com os Coordenadores da Oferta e demais instituições convidadas por estes para participar da Oferta, com a CVM e com a BM&FBOVESPA, nos endereços e telefones acima mencionados.

Data do Encerramento da Oferta: O encerramento da Oferta ocorreu nesta data, ou seja, em 09 de abril de 2013.

O FUNDO NÃO CONTA COM GARANTIAS DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DOS COORDENADORES DA OFERTA, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC, PARA REDUÇÃO OU ELIMINAÇÃO DOS RISCOS AOS QUAIS ESTÁ SUJEITO, E CONSEQUENTEMENTE, AOS QUAIS OS COTISTAS DO FUNDO TAMBÉM PODERÃO ESTAR SUJEITOS.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

Ao aplicar seus recursos, ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da Oferta e do Regulamento.

O registro da Oferta não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou em julgamento sobre a qualidade do Fundo, bem como sobre a Oferta e as cotas distribuídas.

Não há compromisso ou garantia por parte do Administrador e/ou do Gestor de que o objetivo de investimento do Fundo será atingido.

COORDENADOR LÍDER E GESTOR

BRASIL PLURAL

ADMINISTRADOR E COORDENADOR CONVIDADO

GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES
Criando valor para você.

COORDENADORES CONVIDADOS

BANIF INVESTMENT BANK · Concordia · OURINVEST · xp investimentos

PARTICIPANTES ESPECIAIS

ATIVA · BancoDaycoval · BNP PARIBAS WEALTH MANAGEMENT · CGD Securities · GRADUAL INVESTIMENTOS · rico.com.vc

CORRETORAS CONTRATADAS

ágora · ALPES · Banrisul · bancofator · Bradesco Corretora · CAIXA · clear · CM Capital Markets · CONVALORES · CORVAL · Elite · FUTURA · GERAL · HSBC · ICAP · Indusval & Partners Corretora · Itaú Corretora · J. Safra · LEROSA · Magliano · MÁXIMA · MIRAE ASSET · NOVINVEST · PETRA · planner corretora · ENCARTEIRA · SLW · SOUZA BARROS · SOLIDUS S.A. · Spinelli · Telefônica · tática · TÍTULO · TOV · UBS · LM INVESTIMENTOS · VotorantimCorretora · WALPIRES corretora

LUZ DIGI.com.br